UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CIDEHUS Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora
UID/HIS/00057/2019

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO TURISMO NA CIDADE DE ÉVORA:

DOCUMENTO DE SUPORTE À DISCUSSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA TAXA TURÍSTICA EM ÉVORA

Ficha Técnica

Entidade Requisitante: Câmara Municipal de Évora

Entidade Executante: Universidade de Évora - CIDEHUS - *Tourism Creative Lab*.

Coordenação científica & técnica: Prof. Jaime Serra | Prof.ª Joana Lima | Prof.ª Noémi Marujo | Prof.ª Maria do Rosário Borges

Apoio à execução do relatório & grafismo: Ana Escobar | Andreia Piteira | Cláudia Correia | Francisco Brito

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/HIS/00057/2019 - CIDEHUS | Programa REGFIN - Turismo de Portugal.

Índice

Índice de Figuras ii

Índice de Tabelas vi

Sumário Executivo 1

Nota metodológica 3

1 – Caracterização Geográfica e Demográfica 5

2 – Caracterização Socioeconómica 8

3- Caracterização da Procura Turística 10

3.1 – Taxa de Sazonalidade e Índice Amplitude Sazonal 17

3.2 – Perfil do Visitante do Centro Histórico da cidade de Évora 20

4 – Caracterização da Oferta Turística 33

4.1 – Caracterização exploratória da tipologia "Hotéis" em Évora 43

5- Indicadores de performance hoteleira 44

6- Caracterização exploratória da "pressão turística" em Évora 46

7 - Análise comparativa dos indicadores turísticos em municípios com taxa turística em Portugal Continental 51

8- Conclusões e Recomendações 56

Referências Bibliográficas 60

ANEXOS 62

APÊNDICES 77

Índice de Figuras

Figura 1- Densidade populacional no município de Évora (2013-2017)..... 5

Figura 2- Evolução da população residente no município de Évora (2013-2017) 6

Figura 3 - População Residente por Sexo e Grupo Etário no município de Évora (2013-2017) 7

Figura 4 - Desemprego registado no concelho de Évora (2013-2017)..... 8

Figura 5 - Poder de Compra Per Capita (bienal) 9

Figura 6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)..... 10

Figura 7 - Evolução das dormidas por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)..... 11

Figura 8 - Evolução das dormidas por grandes regiões no município de Évora (2013-2017) 12

Figura 9 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)..... 12

Figura 10 - Evolução dos hóspedes nos estabelecimentos por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)..... 13

Figura 11 - Evolução dos hóspedes nos estabelecimentos de alojamento por grandes regiões no município de Évora (2014-2017)..... 14

Figura 12 - Proporção de hóspedes estrangeiros no município de Évora (2013-2017)..... 14

Figura 13 - Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)..... 15

Figura 14 - Proporção de dormidas entre os meses de julho e setembro no município de Évora (2013-2017)..... 16

Figura 15 - Taxa de sazonalidade dos visitantes do Posto de Turismo de Évora (2013-2017) 17

Figura 16 - Índice de Amplitude Sazonal da afluência ao Posto de Turismo da cidade de Évora (2013-2017)..... 18

Figura 17 - Tendência de Sazonalidade Mensal dos principais mercados- 2018.... 18

Figura 18 - Tendência de Sazonalidade Mensal dos mercados emergentes – 2018 19

Figura 19 – Género 21

Figura 20 - Faixa Etária 22

Figura 21 - Habilitações Literárias 23

Figura 22 - Situação Profissional 24

Figura 23 - Local de Residência 25

Figura 24 - Estada média 25

Figura 25 - Companhia de Viagem 26

Figura 26 - Meio de Transporte 27

Figura 27 - Motivações de Visita 28

Figura 28 - Atributos do destino - grau de satisfação 29

Figura 29 - Atração mais valiosa..... 30

Figura 30 - Grau de influência na decisão de visitar Évora pelo facto de ser Património da UNESCO 31

Figura 31 - Gasto Médio 32

Figura 32 - Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017) 34

Figura 33 - Empresas (Nº) por atividade económica e forma jurídica no município de Évora (2013-2017)..... 34

Figura 34 -Pessoal ao serviço por atividade económica no município de Évora (2013-2017) 35

Figura 35 - Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)..... 36

Figura 36 - Quartos nos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)..... 37

Figura 37 - Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017) 38

Figura 38 - Proveitos de aposento dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)..... 39

Figura 39 - Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)..... 39

Figura 40 - Número de Museus no município de Évora (2013-2017) 40

Figura 41 - Visitantes dos Museus no município de Évora (2014-2017)..... 41

Figura 42 - Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017) 44

Figura 43 – Revpar (2013-2017)..... 45

Figura 44 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes no município de Évora (2013-2017)..... 46

Figura 45 - Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes no município de Évora (2013-2017)..... 47

Figura 46 - Visitantes de museus por habitante no município de Évora (2014-2017) 48

Figura 47 - Densidade Turística no município de Évora (2013-2017) 49

Figura 48 - Intensidade Turística no município de Évora (2013-2017) 49

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Hotéis com mais de 40 quartos em Évora 43

Tabela 2- Intensidade turística 52

Tabela 3 - Estada Média 53

Tabela 4 - Revpar, Quartos, Hóspedes e Taxa de Crescimento Homóloga..... 54

Tabela 5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros e Taxa de Crescimento Homóloga..... 54

Tabela 6 - Revpar e Taxa de Crescimento Homóloga 55

Sumário Executivo

A monitorização da atividade turística ao nível local coloca-se hoje na agenda dos vários atores que diretamente se relacionam com dimensões de planeamento ou gestão do desenvolvimento turístico. Na ótica da gestão dos destinos turísticos, e sobretudo na componente da gestão dos espaços públicos, um dos principais objetivos é o planeamento e gestão adequada da sua utilização para fins de fruição turística. Por conseguinte, torna-se necessário diagnosticar e medir este fenómeno, por forma a desenhar o adequado plano estratégico do turismo, integrando neste planeamento também a dimensão da caracterização da procura turística. Acresce que Évora é principal destino turístico do Alentejo, correspondendo a 28% dos hóspedes que pernoitam em toda a região, verificando-se que tem uma concentração de 42% de todos os hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos classificados da região (INE, 2019).

Neste contexto, o presente estudo surge da necessidade que a Câmara Municipal sentiu de analisar a evolução da procura e oferta turística da cidade, em profundidade, para iniciar a discussão sobre a eventual implementação da taxa turística na cidade de Évora. Assim, pretende-se diagnosticar/caracterizar a atividade turística na cidade de Évora, tanto na dimensão da sua oferta turística, mas sobretudo cruzando com a dimensão da procura turística, incluindo indicadores de "pressão turística". Considerando o objetivo de suportar a discussão da implementação da taxa turística na cidade de Évora, considerou-se pertinente incluir, complementarmente, no presente relatório uma análise comparativa de alguns indicadores turísticos da cidade com outras cidades do continente português que têm implementada (ou anunciaram intenção de implementar) a taxa turística. Metodologicamente, recorreu-se à recolha e análise de dados primários e secundários, de carácter maioritariamente quantitativo.

Em termos de estrutura, o presente relatório organiza-se em 8 capítulos, procurando responder aos objetivos supramencionados.

O primeiro capítulo apresenta uma breve caracterização geográfica e demográfica do município, sucedendo-lhe a caracterização socioeconómica do mesmo território. Segue-se a análise dos indicadores referentes à procura turística, incluindo uma análise exploratória ao perfil do visitante do centro histórico de Évora. O quarto capítulo refere-se à caracterização da oferta turística do município, seguindo-se o quinto capítulo que analisa os indicadores relativos à oferta turística do município, incidindo na análise da performance hoteleira. O sexto capítulo explora rácios que podem dar algumas indicações sobre a "pressão turística" em Évora e o sétimo capítulo apresenta uma análise comparativa de indicadores turísticos em diferentes cidades portuguesas que implementaram, ou anunciaram intenção de implementar, a taxa turística. Por fim, no oitavo capítulo, apresentam-se as principais conclusões do estudo e algumas reflexões sobre uma eventual implementação da taxa turística em Évora.

Nota metodológica

Como referido no Sumário Executivo, pretendeu-se com o presente relatório caracterizar a evolução da atividade turística no município de Évora, nas suas componentes da oferta turística (incidindo na componente do alojamento classificado) e da procura turística, incluindo indicadores de "pressão turística" (Taxa de Sazonalidade; Índice de Amplitude Sazonal; Densidade Turística e Intensidade Turística) e análise comparativa de alguns indicadores turísticos com outras cidades do continente português que têm implementada (ou anunciaram intenção de implementar) a taxa turística.

A fonte de dados secundária a que se recorreu em primeira instância foi sempre o Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo que para alguns indicadores que se consideravam essenciais para a análise pretendida foi necessário recorrer a outras fontes oficiais, quando não se encontravam no INE os indicadores disponíveis para o período em análise e/ou com a desagregação espacial ao nível do município.

O período de análise utilizado para efetuar a caracterização com base em dados secundários foi o período de 2013 a 2017, últimos 5 anos para os quais existe informação fidedigna disponível.

Como contextualização, para apresentar a caracterização turística do município, foi realizada, de forma sumária, uma caracterização geográfica e demográfica do município, com recurso aos dados publicados pelo INE ou, complementarmente ao INE, nomeadamente para dados sobre o desemprego no concelho, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Na componente da procura turística, num primeiro momento, recorreu-se à base de dados do INE para caracterizar os visitantes a partir dos critérios/indicadores "tradicionais" (dormidas e hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, a proporção de hóspedes estrangeiros ou a estada média, entre outros) no município de Évora, no período compreendido entre os anos 2013-2017. Complementar a estes indicadores, incluíram-se na análise apresentada a Taxa de Sazonalidade e Índice de Amplitude Sazonal, com base nas visitas ao Posto de Turismo de Évora, na medida em que o INE não apresenta a desagregação por mês, por município, dos indicadores dormidas/hóspedes do período em análise. A fonte utilizada nesta análise foi, então, o relatório estatístico de 2017/2018, do próprio Posto de Turismo de Évora.

Concomitantemente a esta análise com base em dados secundários, este estudo da procura turística inclui uma análise exploratória do perfil dos visitantes do centro histórico de Évora, que efetua uma análise ao mercado assente em critérios motivacionais, psicográficos e de satisfação para com o destino. Os dados primários do estudo do perfil dos visitantes do centro histórico de Évora são provenientes do estudo com o mesmo nome, desenvolvido pelo Tourism Creative Lab e realizado de acordo com os critérios base que sustentam uma investigação quantitativa científica, com recurso à aplicação de inquéritos para recolha de dados. O inquérito é constituído por questões abertas e fechadas, que têm como universo a totalidade dos visitantes que se encontram em Évora entre os meses de Abril e Setembro de 2017 e entre os meses de Abril e Maio de 2019. O questionário foi aplicado nos principais pontos de interesse turístico do centro histórico de Évora. Com base nos registos do INE (2016) relativos ao n.º de Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros no concelho de Évora, a amostra foi estratificada por Nacionais (50%) e Estrangeiros (50%). Para o ano 2017, dos 500 inquéritos aplicados foram validados 345. A amostragem foi definida com base numa margem de erro máxima de 5% para um intervalo de confiança de 95%. No que se refere ao ano de 2019, dos 300 inquéritos já aplicados (meses de abril a junho) foram validados cerca de 170. O procedimento metodológico para a definição da amostra foi idêntico ao adotado em 2017. Por conseguinte, estes resultados relativos a 2019 devem ser, portanto, lidos com alguma cautela e sem a "tentação" de generalização das conclusões que deles derivam, dada a sua natureza muito exploratória e a reduzida dimensão da amostra.

Na análise à oferta turística, os dados secundários foram recolhidos do INE[1]. Os indicadores de "pressão turística" foram calculados com base em dados do INE, tendo sido necessário recorrer-se ao relatório do Posto de Turismo de Évora, o registo de visitantes de 2014 a 2016 nos monumentos e espaços museológicos da cidade, para tentar perceber a evolução de alguns dados relativos aos visitantes nos museus de Évora de 2015 a 2016.

Por fim, na secção em que se comparam alguns indicadores turísticos de Évora com outras cidades/municípios que implementaram ou estão a analisar a implementação da taxa turística, estes indicadores foram calculados com base em dados recolhidos no INE.

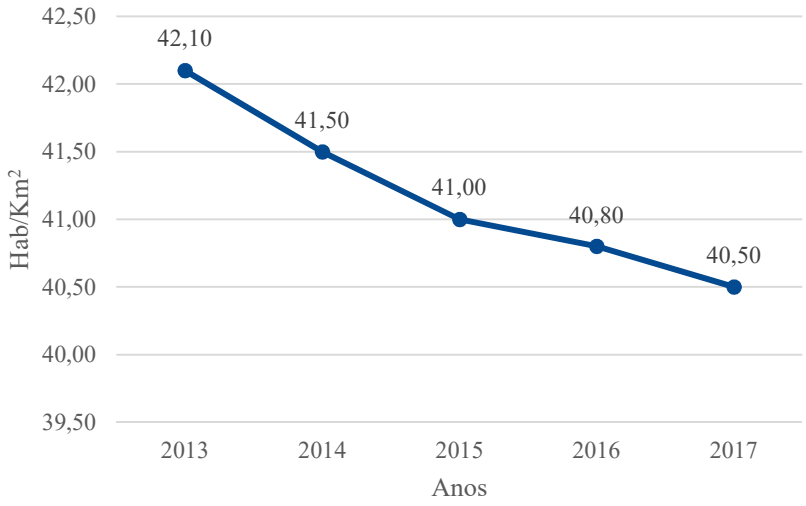
[1] Para efeitos de atualização dos dados, poder-se-á consultar o Registo Nacional de Turismo (Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos e Registo Nacional de Alojamento Local).

1 – Caracterização Geográfica e Demográfica

O presente capítulo tem como objetivo caracterizar o município de Évora a nível geográfico e demográfico, tendo como suporte a análise dos seguintes indicadores: "Densidade populacional no município de Évora (2013-2017)", "Evolução da população residente no município de Évora (2013-2017)" e "População residente por sexo e grupo etário no município de Évora (2013-2017)".

O município de Évora, com uma superfície de 1307,08 km^2 (INE, 2019) apresentava no ano de 2017 uma densidade populacional de 40,50 hab/km^2, sendo este o valor mais baixo registado no período em análise (Figura 1). Em contraste, o ano de 2013 contabilizava 42,10 habitantes por km^2, notando-se um decréscimo na densidade populacional a partir deste ano e até ao final do período em análise.

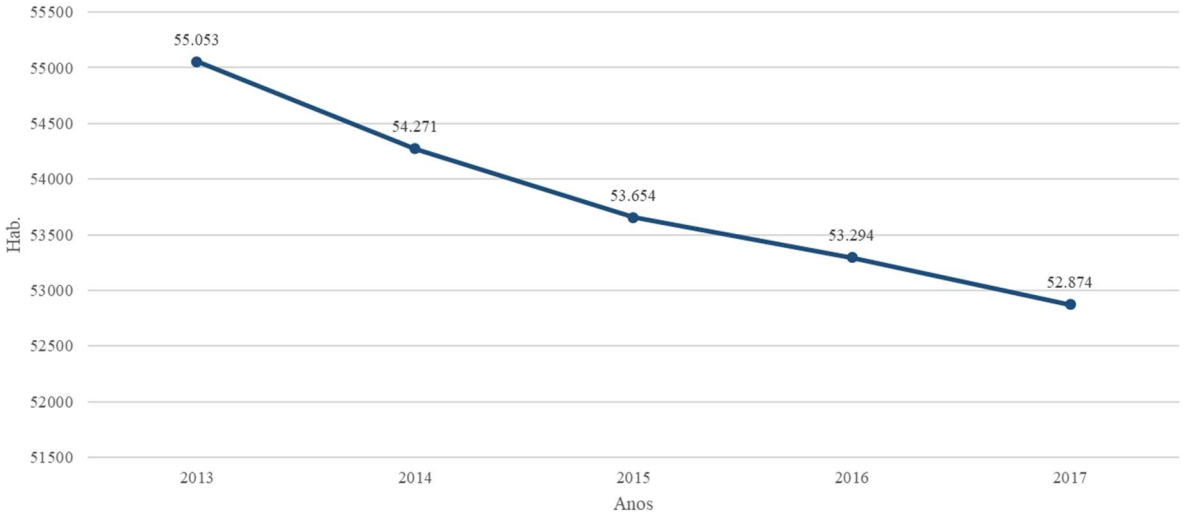
Figura 1- Densidade populacional no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

No que concerne à evolução da população residente, a Figura 2, permitiu observar que à semelhança do indicador da densidade populacional, foi no ano de 2017 se verificou o menor valor do período com 52.874 habitantes (INE, 2019). Por oposição, o ano de 2013 apontou o maior registo, no espectro analisado, com 55.053 habitantes.

Figura 2- Evolução da população residente no município de Évora (2013-2017)

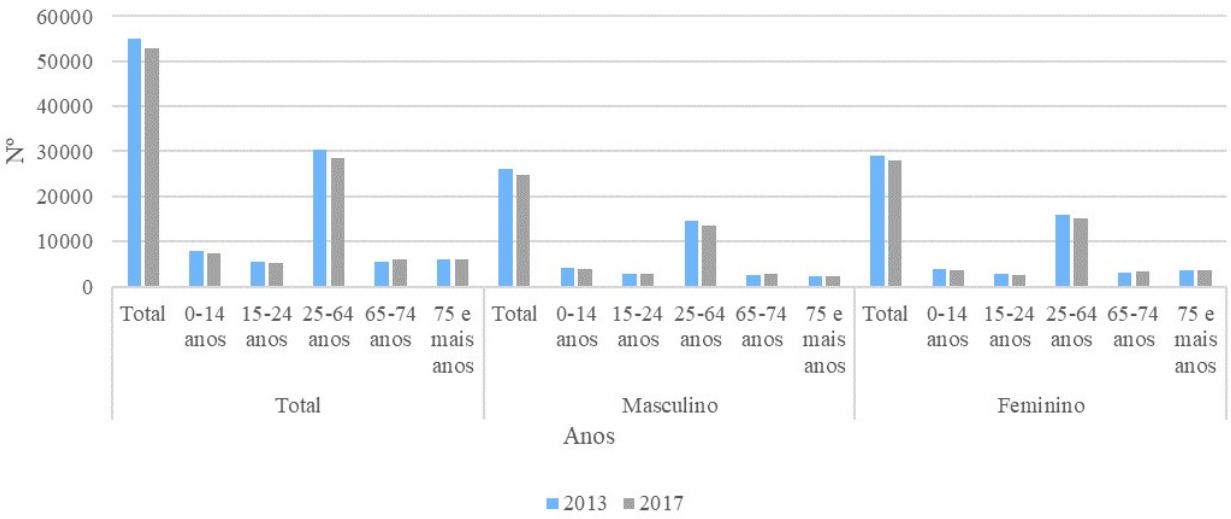


Fonte: INE (2019)

De acordo com os dados do INE (2019) a população residente por sexo e grupo etário (Figura 3; Anexo 1) entre os anos de 2013 e 2017, verificou uma diminuição da taxa global homologa de -3,96%. O decréscimo correspondeu a uma taxa de crescimento médio anual de -0,80%. O grupo etário dos 0-14 anos registou a maior diminuição de 7.850 para 7.304 habitantes, com uma taxa de crescimento médio anual de -1,43%. O grupo etário dos 65-74 anos registou o maior crescimento de 5.533 para 6.018 habitantes, apresentando uma taxa de crescimento médio anual de 1,69%. O último grupo etário em análise, dos 75 e mais anos, apresentou também uma diminuição de 5.959 para 5.940 habitantes, com uma taxa de crescimento de -0,06%. A partir da análise dos dados conclui-se que a população residente do município de Évora caracterizou-se por uma tendência de envelhecimento populacional, à semelhança do que se regista, de forma generalizada, no interior de Portugal (INE, 2017).

No que concerne à população residente por género (Figura 3), o sexo feminino apresentou valores superiores ao sexo masculino. Os grupos etários inseridos na população por género apresentaram um comportamento semelhante ao referido (consultar Anexo 1), sendo que se verificou um crescimento mais acumulado no género feminino do que no masculino.

Figura 3 - População Residente por Sexo e Grupo Etário no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

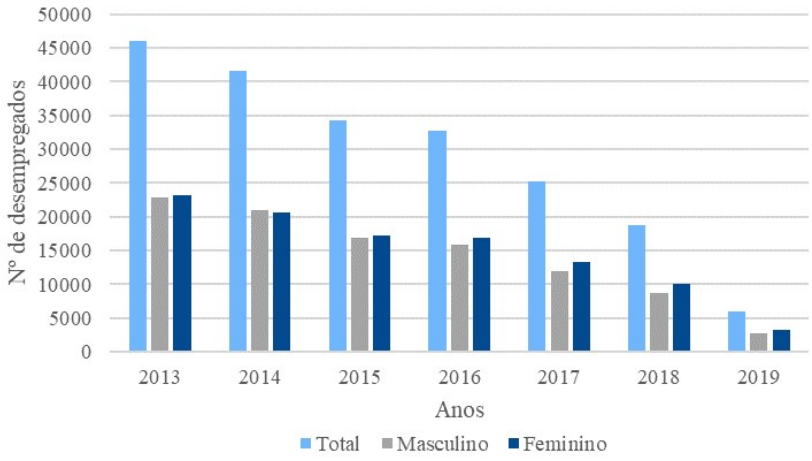
Após a análise dos três indicadores referidos, conclui-se que o número de habitantes por Km^2 no município de Évora decresceu, sendo o ano de 2017 aquele que apresenta os valores mais baixos. Acompanhando esta tendência, a evolução da população também diminuiu, alcançando o valor mais baixo registado também no ano de 2017. Em consequência do comportamento dos indicadores supracitados, o número da população residente baixou, apresentando ainda uma tendência de envelhecimento até ao ano de 2017.

2 – Caracterização Socioeconómica

No presente capítulo pretende-se caracterizar a nível socioeconómico o município de Évora. Neste sentido, são analisados indicadores como o "Desemprego registado no concelho de Évora (2013-2017)" e o "Poder de compra *per capita* (bienal)", que são os indicadores disponíveis no INE para o nível de desagregação temporal e espacial necessários.

No que diz respeito aos dados existentes no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, 2019) sobre o desemprego registado no concelho de Évora (Figura 4; Anexo 2), verificou-se uma diminuição em todos os anos. Os valores mais elevados foram apresentados no ano de 2013 com 46.067 desempregados no concelho de Évora. A partir deste ano o número de desempregados diminuiu anualmente até serem alcançados os valores mais baixos registados no período temporal em análise, no ano de 2017 com 25.231 desempregados. É possível ainda concluir que existiram em todos os anos em análise mais desempregados do sexo feminino. A diminuição dos valores do número de desempregados poderá estar relacionada com o aumento do número de empresas e de estabelecimentos nas categorias "Alojamento, Restauração e Similares", que consequentemente originou novos postos de trabalho, traduzindo-se no aumento do pessoal ao serviço nas atividades já referidas (consultar Anexo 2).

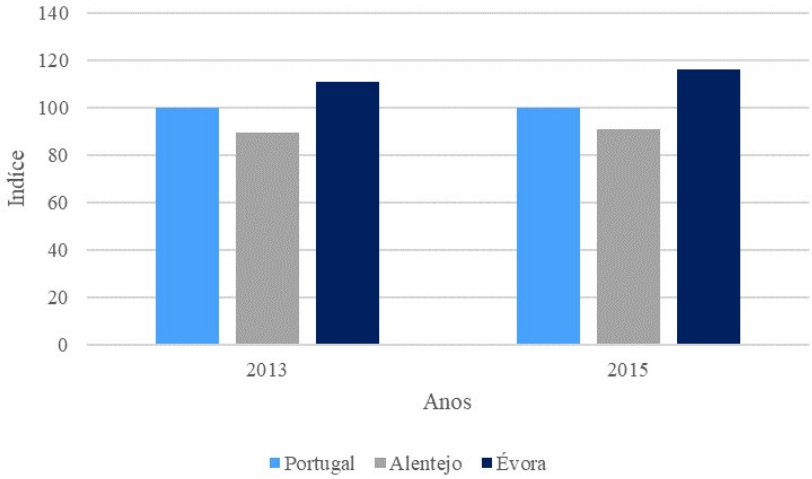
Figura 4 - Desemprego registado no concelho de Évora (2013-2017)



Fonte: IEFP (2019)

No que concerne ao poder de compra *per capita* bienal (Figura 5; Anexo 3), o município de Évora encontrou-se, ao longo do período temporal referenciado, acima da média nacional, sobressaindo o ano de 2015 com o valor mais alto, atingido um índice de 116,39[2] (INE, 2019). Importa ainda ressalvar que o poder de compra *per capita* em Évora foi também superior ao da região Alentejo que, aquando comprado com a média nacional, apresentou valores abaixo dos 100 (consultar Anexo 3). É importante referir que o INE ainda não disponibiliza dados referentes ao ano de 2017.

Figura 5 - Poder de Compra Per Capita (bienal)



Fonte: INE (2019)

Em suma, de acordo com os dados apresentados nesta secção destaca-se que o número de desempregados no concelho de Évora diminuiu em todos os anos do período temporal em análise. Ainda no que diz respeito ao número de desempregados verificou-se que o sexo feminino apresentou sempre os valores mais elevados. Quanto ao poder de compra *per capita*, o município de Évora encontra-se, ao longo do período temporal, acima da média nacional e regional.

O capítulo que se segue tem como objetivo caracterizar a procura turística em Évora.

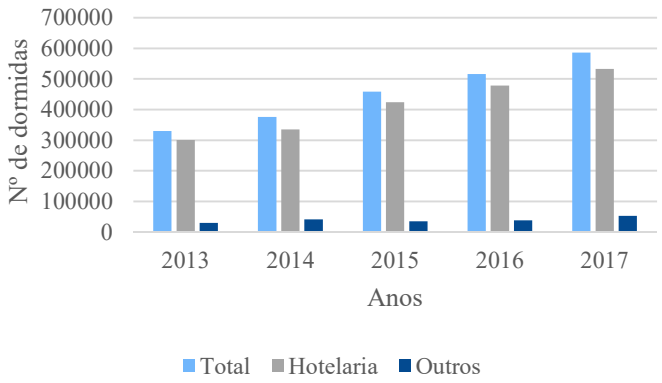
[2] A média nacional corresponde a um índice de 100

3- Caracterização da Procura Turística

O presente capítulo tem como objetivo analisar a procura turística em Évora através da análise dos seguintes indicadores: "Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)", "Evolução das dormidas por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)", "Evolução das dormidas por grandes regiões no município de Évora (2013-2017)", "Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)", "Evolução dos hóspedes por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)", " Evolução dos hóspedes por grandes regiões no município de Évora (2014-2017)", "Proporção de hóspedes estrangeiros no município de Évora (2013-2017)", "Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)" e, "Proporção de dormidas entre os meses de julho e setembro no município de Évora (2013-2017)".

Relativamente às dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico (Figura 6; Anexo 4), em termos totais, o número cresceu constantemente. Em 2013 registaram-se 330.149 dormidas e, em 2017, os valores cresceram para 585.931 dormidas, apresentando uma taxa de crescimento global de 77,47%. A Figura 6 mostra-nos que grande parte das dormidas se incluíram na categoria "Hotelaria". Nesta categoria, em 2013 registaram-se 300.551 dormidas, subindo os valores até ao ano de 2017, registando 532.712 dormidas, com uma taxa de crescimento global de 77,25%. A categoria "Outros" que inclui estabelecimentos de alojamento local, turismo no espaço rural e turismo de habitação expõe valores muito mais baixos em comparação com a categoria "Hotelaria". O valor mais elevado registado foi no ano de 2017 com 53.219 dormidas[3] (consultar Anexo 4).

Figura 6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

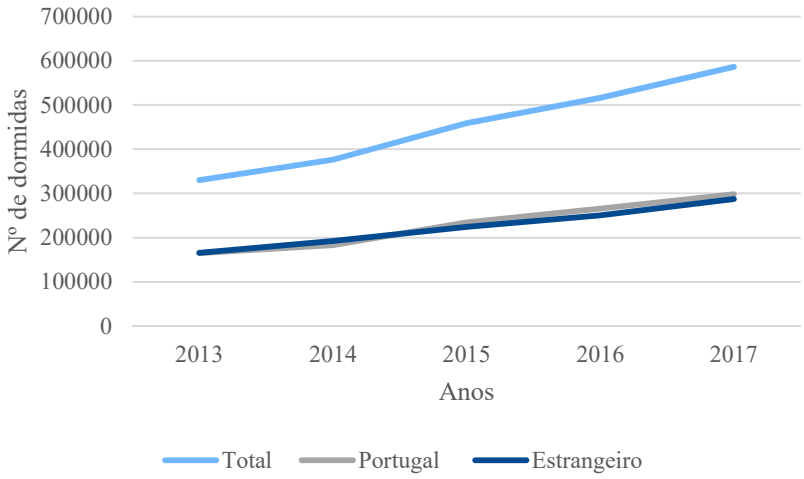


Fonte: INE (2019)

[3] Destaca-se que, o INE apenas realiza a recolha de informação a Unidades de Alojamento Local com 10 ou mais camas.

No que concerne à evolução das dormidas por nacionalidade, através da leitura da Figura 7 (ver também Anexo 5), foi notório um aumento constante nos registos, atingindo o ano de 2017 o valor mais elevado com um total de 585.931 dormidas. Na maioria dos anos em análise, as dormidas nacionais foram superiores ao número de dormidas dos turistas estrangeiros, excluindo os anos de 2013 e 2014, em que estes últimos apresentaram valores superiores. No último ano em análise registaram-se os valores mais elevados com 298.347 dormidas nacionais, representando 50,90% do total de dormidas em Évora. As dormidas dos visitantes estrangeiros também registaram o maior valor em 2017, contabilizando-se 287.584 dormidas, representando 49,10% do total das dormidas no município (consultar Anexo 5).

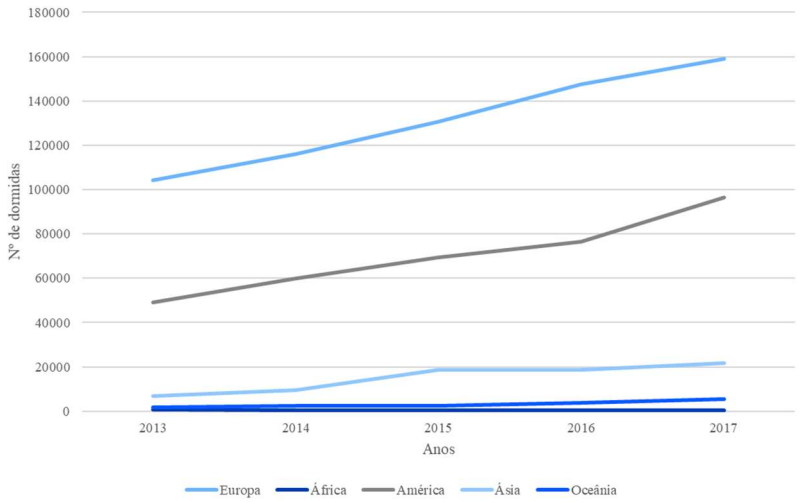
Figura 7 - Evolução das dormidas por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

Relativamente à evolução das dormidas por origem dos hóspedes em termos de grandes regiões (Figura 8; Anexo 5), os números subiram constantemente, registando-se os valores mais altos no último ano em análise. O continente Europeu foi aquele que mais se destacou, apresentando o maior número de dormidas na região ao longo dos anos. Em 2017 a Europa atingiu o seu máximo com 158.978 dormidas, representando 27,13% do total de dormidas. No mesmo ano, África apresentou 428 dormidas com um peso de 0,07%. O continente Americano registou 96.295 dormidas, representando 16,43% do total das dormidas. A Ásia apresentou 21.753 dormidas, com um peso de 3,71% e, por fim, a Oceânia com 5.349 dormidas, representando 0,91% no total das dormidas (consultar Anexo 5).

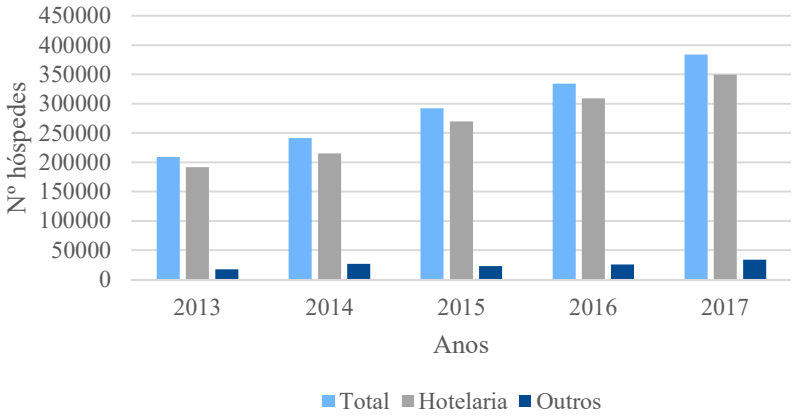
Figura 8 - Evolução das dormidas por grandes regiões no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

No que concerne aos hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico e de acordo com a Figura 9 (ver também Anexo 6), em termos totais verificou-se uma evolução positiva. Em 2013 verificaram-se 209.065 hóspedes no município, valor este que cresceu até alcançar o seu máximo em 2017, com 383.765 hóspedes. A categoria com os valores mais elevados é a "Hotelaria". De acordo com os dados do INE (2019), no ano de 2013 contabilizaram-se 191.463 hóspedes na "Hotelaria", aumentando o valor até 2017 com 349.769 hóspedes. Na categoria "Outros" apesar de se ter registado uma evolução positiva, esta evolução apresentou valores mais baixos aquando comparados com a categoria "Hotelaria", atingindo o seu expoente máximo no ano de 2017 com 33.996 hóspedes[4] (consultar Anexo 6).

Figura 9 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

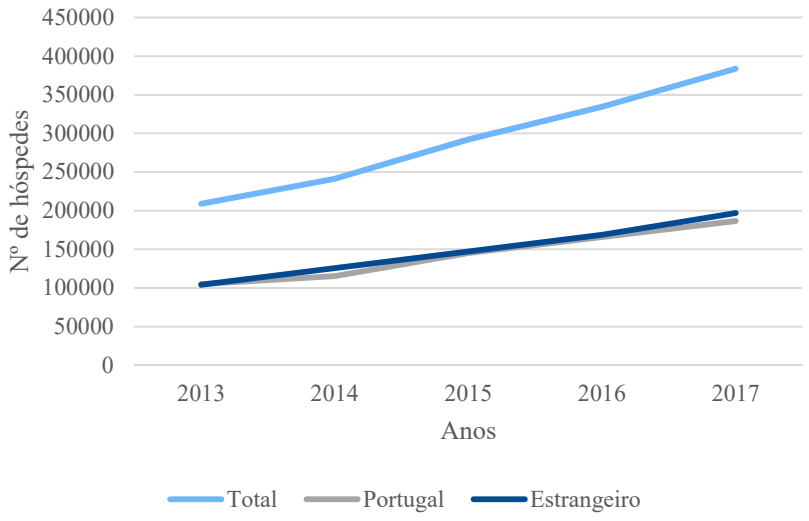


Fonte: INE (2019)

[4] Destaca-se que, o INE apenas realiza a recolha de informação a Unidades de Alojamento Local com 10 ou mais camas.

No que concerne à evolução dos hóspedes por nacionalidade e, como se observa na Figura 10 (ver também Anexo 7), no ano de 2013 registaram-se 209.065 hóspedes, dos quais 104.936 foram portugueses (50,19% dos hóspedes totais). Em 2017, totalizaram-se 383.765 hospedes e, destes Portugal contabilizou o maior valor, com 186.717 hóspedes com uma representatividade de 48,65%. Apesar dos valores totais das dormidas aumentarem, o peso percentual dos hóspedes nacionais diminuiu. Os hóspedes nacionais apresentaram uma taxa de crescimento médio anual de 12,22% e, no que diz respeito ao crescimento global (de 2013 para 2017), apresentaram uma taxa de 77,93%. Relativamente aos hóspedes estrangeiros, verificou-se o mesmo comportamento. No ano de 2013 registaram-se 104.129 hóspedes estrangeiros representando 49,81% do total. Estes valores aumentaram anualmente atingindo 197.048 hóspedes estrangeiros em 2017, com um peso percentual de 51,35% (INE,2019). Importa ainda destacar que a partir do ano de 2013 os hóspedes estrangeiros ultrapassam os valores registados para os hóspedes nacionais (consultar Anexo 7). Os hóspedes estrangeiros apresentaram uma taxa de crescimento médio anual de 13,61% e uma taxa de crescimento global (de 2013 para 2017) de 89,23%, ritmo de crescimento superior ao verificado para os hóspedes nacionais.

Figura 10 - Evolução dos hóspedes nos estabelecimentos por nacionalidade no município de Évora (2013-2017)

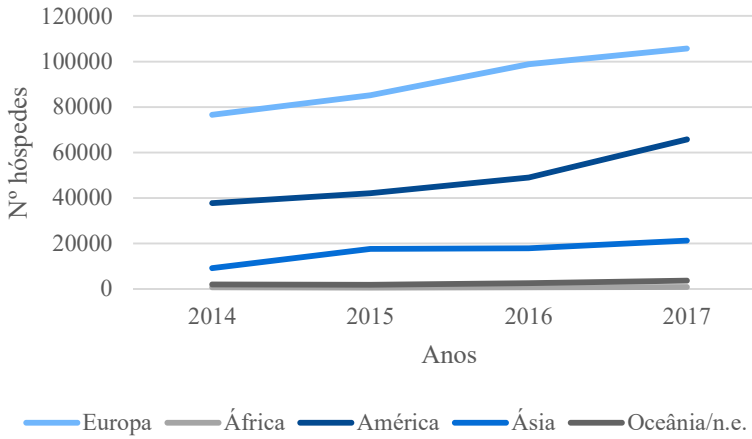


Fonte: INE (2019)

Ao analisar-se a proveniência dos hóspedes de acordo com a sua origem, por grandes regiões, verificou-se que o ano de 2017 foi aquele em que se registaram os valores mais elevados aquando comparados os anos analisados (Figura 11; Anexo 7). Desta forma, neste ano a Europa representou 27,55% do total de hóspedes; África 0,21% do total; América com um peso percentual de 17,13%: Ásia 5,53% no total; e

Oceânia 0,93% do total (consultar Anexo 7). Destaca-se que no presente indicador os dados são apresentados a partir do ano de 2014, uma vez que o INE não apresenta o mesmo nível de desagregação para o ano de 2013.

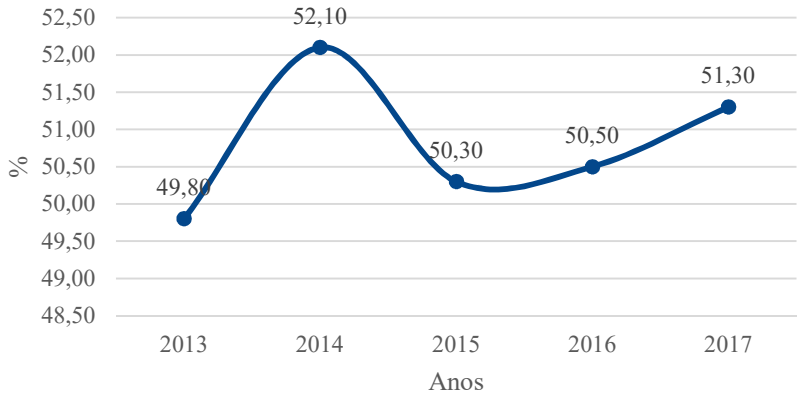
Figura 11 - Evolução dos hóspedes nos estabelecimentos de alojamento por grandes regiões no município de Évora (2014-2017)



Fonte: INE (2019)

Relativamente à proporção de hóspedes estrangeiros, como é possível analisar na Figura 12, de 2013 para 2014 os valores aumentaram, sendo 2014 o ano que apresentou o maior valor registado de hóspedes estrangeiros no município (52,10 %). De 2014 para 2015 o valor baixou para 50,30% mantendo-se relativamente constante até 2016 (50,50%). Em 2017 os valores voltaram a crescer, atingindo os 51,30% dos hóspedes totais.

Figura 12 - Proporção de hóspedes estrangeiros no município de Évora (2013-2017)

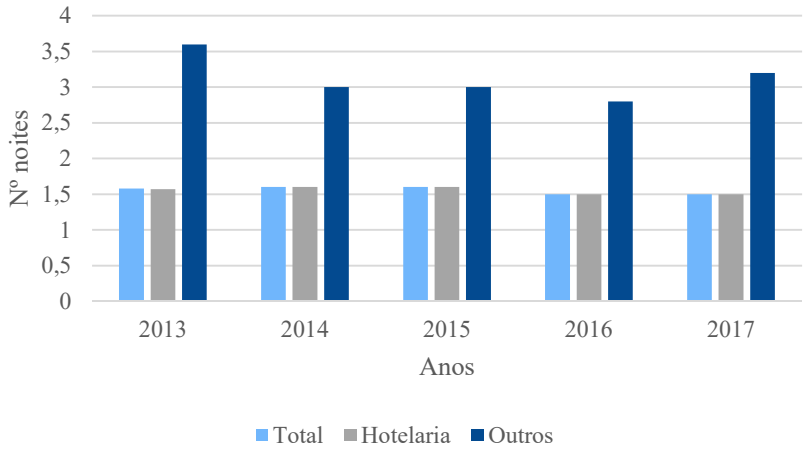


Fonte: INE (2019)

A estada média no município de Évora foi de, em termos totais, 1,58 noites no ano de 2013 e, 1,60 noites em 2014 e 2015 (Figura 13; Anexo 8). Em 2016, diminuiu para 1,50 noites, mantendo o mesmo valor

até ao ano de 2017. Na categoria "Hotelaria" a estada média é semelhante ao total com 1,57 noites nos anos de 2013, aumentando ligeiramente para 1,60 em 2014, mantendo-se em 2015. Em 2016 a estada média diminuiu para 1,50 noites, registando o mesmo valor no ano seguinte. A categoria "Outros" apresentou uma estada média de 3,60 noites no ano de 2013, diminuindo para 3,00 no ano de 2014, mantendo-se em 2015. Em 2016, a estada média decresceu para 2,80 noites, recuperando no ano de 2017, com 3,20 noites[5] (consultar Anexo 8).

Figura 13 - Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

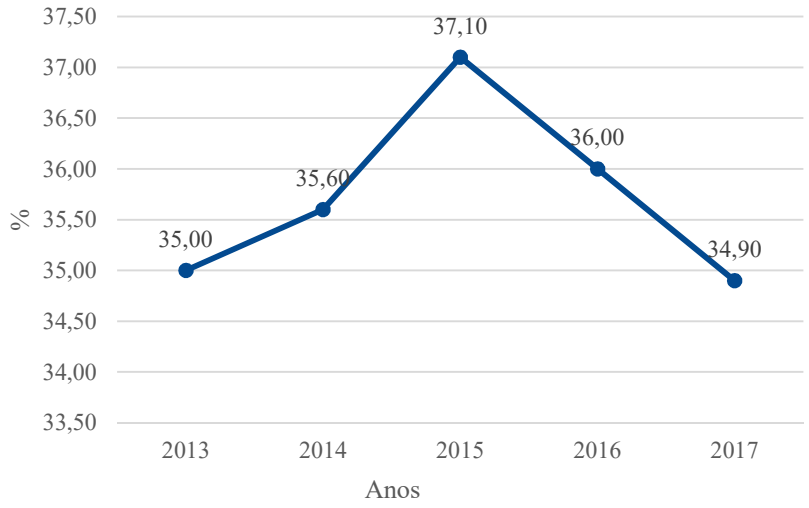


Fonte: INE (2019)

Relativamente à proporção de dormidas entre os meses de julho e setembro (Figura 14), no ano de 2013 registaram-se cerca de 35,00% de dormidas. O ano de 2015 registou o maior valor, com cerca de 37,10% de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro. Nos anos seguintes, a proporção de dormidas nos meses de maior afluência decresceu. A diminuição da proporção das dormidas entre os meses de julho e setembro, mostrou que as dormidas em Évora se encontraram distribuídas de forma mais equilibrada durante os vários meses do ano.

[5] Destaca-se que, o INE apenas realiza a recolha de informação a Unidades de Alojamento Local com 10 ou mais camas.

Figura 14 - Proporção de dormidas entre os meses de julho e setembro no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

Em suma, de acordo com a análise à procura turística em Évora, destacou-se o crescimento das dormidas e dos hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico até ao ano de 2017, sobressaindo-se a categoria "Hotelaria" com os maiores valores registados, permitindo-nos reconhecer uma evolução positiva destes indicadores no município. No que concerne às dormidas e hóspedes por nacionalidade, os portugueses destacaram-se no ano de 2017. Relativamente às dormidas e hóspedes por grandes regiões, o continente europeu apresentou ao longo dos anos os valores mais altos, superando os valores das regiões da África, América, Ásia e Oceânia, em 2017. Relativamente à estada média, os valores registaram uma estada média de 1,50 noites em termos totais, detendo a categoria "Hotelaria" uma estada média de 1,50 noites e, a categoria "Outros" uma estada média de 3,60 noites. Por fim, o último indicador analisado, indicou-nos que a proporção de dormidas entre os meses de julho e setembro registou os maiores valores no ano de 2015 com 37,10% de dormidas concentradas nesses meses.

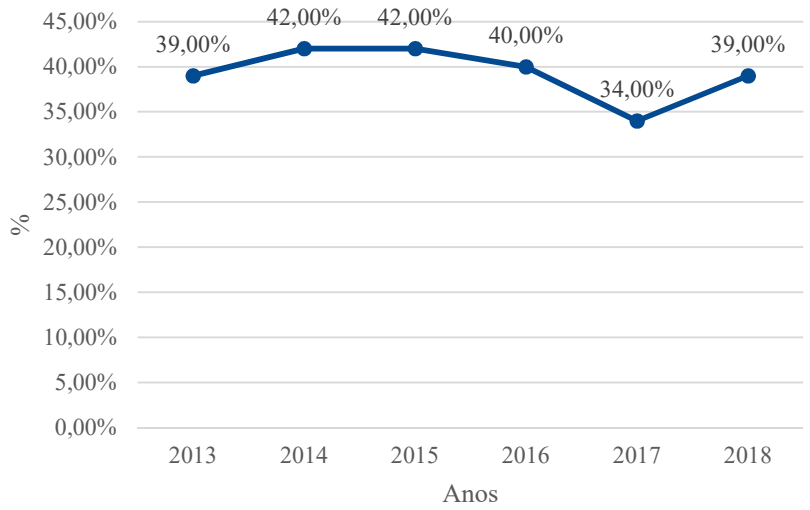
De forma a complementar uma análise, embora que exploratória, sobre a procura turística em Évora torna-se imprescindível a análise da taxa de sazonalidade e do índice de sazonalidade, temáticas abordadas na secção que se segue.

3.1 – Taxa de Sazonalidade e Índice Amplitude Sazonal

O Instituto Nacional de Estatística (INE) não apresenta uma desagregação dos dados que permita calcular a taxa de sazonalidade e o índice de amplitude sazonal do município de Évora.

De acordo com os dados da CME (2019), a taxa de sazonalidade dos visitantes do Posto de Turismo (Figura 15) apresentou os valores mais elevados nos anos de 2014 e 2015, com 42,00% da afluência ao posto de turismo nos meses de julho, agosto e setembro. Nos últimos dois anos o indicador apresentou valores mais baixos nos meses mencionados, registando uma afluência de 34,00% ao posto de turismo em 2017. No ano seguinte a afluência ao local situa-se nos 39,00%, mas não atingindo o maior valor registado nos anos de 2014 e 2015.

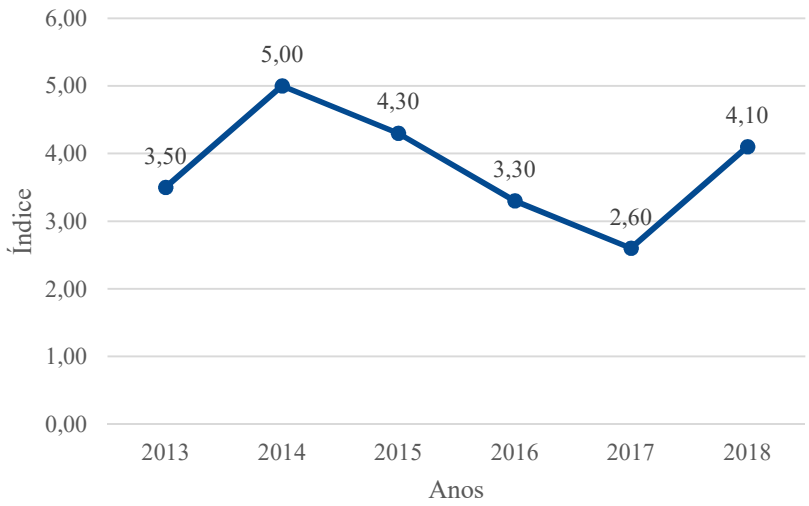
Figura 15 - Taxa de sazonalidade dos visitantes do Posto de Turismo de Évora (2013-2017)



Fonte: CME (2018)

O índice de amplitude sazonal (Figura 16) teve um crescimento gradual até ao ano de 2014, registando-se nesse ano cinco vezes mais afluência ao Posto de Turismo nos meses julho, agosto e setembro, aquando comparado com os meses de menor procura. Após do ano de 2014 registou-se uma diminuição deste índice até ao ano de 2017, onde se registou o menor valor, com um índice de 2,60. No ano de 2018, os valores voltaram a subir, apresentado 4,10 vezes mais afluência ao posto de turismo, em julho, agosto e setembro do que nos restantes meses do ano.

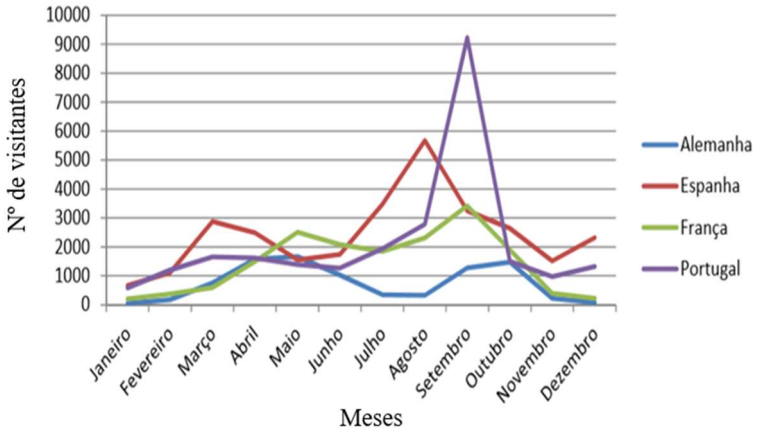
Figura 16 - Índice de Amplitude Sazonal da afluência ao Posto de Turismo da cidade de Évora (2013-2017)



Fonte: CME (2018)

A Figura 17 apresenta a tendência de sazonalidade mensal dos principais mercados, de acordo com o relatório estatístico – 2017/2018 do Posto de Turismo de Évora. Os mercados de Espanha e Portugal apresentaram a maior sazonalidade, salientando-se uma maior concentração nos meses de época alta e Páscoa. Os mercados Alemão e Francês evitam os meses de maior procura, tendo uma distribuição mais uniforme ao longo do ano.

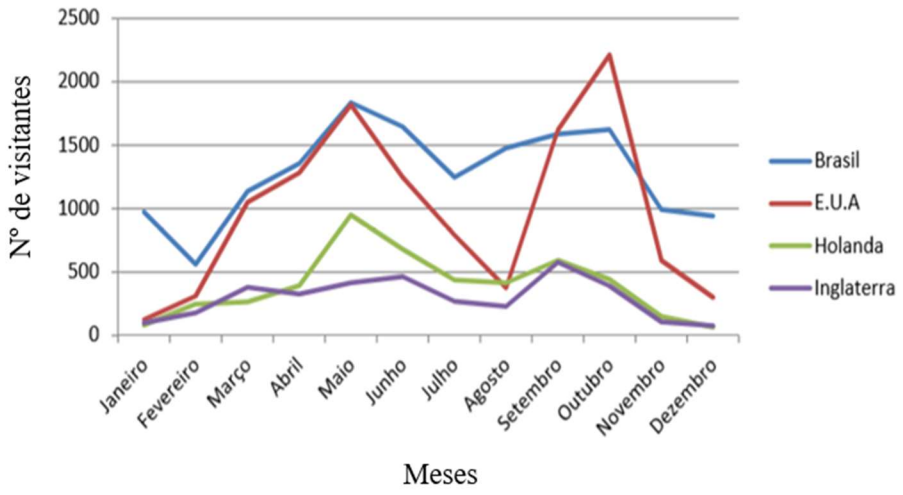
Figura 17 - Tendência de Sazonalidade Mensal dos principais mercados- 2018



Fonte: CME (2018)

A Figura 18 apresenta a tendência de sazonalidade mensal dos mercados emergentes no ano de 2018, de acordo com os dados do relatório do Posto de Turismo de Évora. O Brasil e os E.U.A apresentaram uma maior afluência ao posto de turismo de Évora, principalmente nos meses de maio e outubro. A Holanda e Inglaterra apresentaram um comportamento relativamente constante, tendo o seu pico de afluência nos meses de maio, junho e setembro.

Figura 18 - Tendência de Sazonalidade Mensal dos mercados emergentes – 2018



Fonte: CME (2018)

Em suma, através da análise ao indicador "Taxa de Sazonalidade" entendeu-se que os anos de 2014 e 2015 registaram uma afluência de 42% ao Posto de Turismo de Évora, entre os meses de julho e agosto. Ainda que com algumas oscilações, os valores recuperaram em 2018 registando uma afluência de 39% ao Posto de Turismo. No que concerne ao índice de amplitude sazonal, verificou-se uma diminuição dos valores entre os anos de 2014 a 2017. No entanto, no ano de 2018 os valores subiram, apresentando 4,10 vezes mais afluência ao Posto de Turismo nos meses de maior procura. Quanto à tendência de sazonalidade mensal nos principais mercados, o Posto de Turismo refere os mercados de Espanha e Portugal como os que apresentaram a maior sazonalidade em 2018, salientando-se a maior concentração nos meses de época alta e Páscoa. Por outro lado, na tendência de sazonalidade mensal nos mercados emergentes, o Brasil e os E.U.A apresentaram a maior afluência ao Posto de Turismo nos meses de maio e outubro.

No capítulo seguinte serão analisados os resultados dos dados primários sobre o perfil do visitante do centro histórico de Évora, de forma a completar a análise à procura turística.

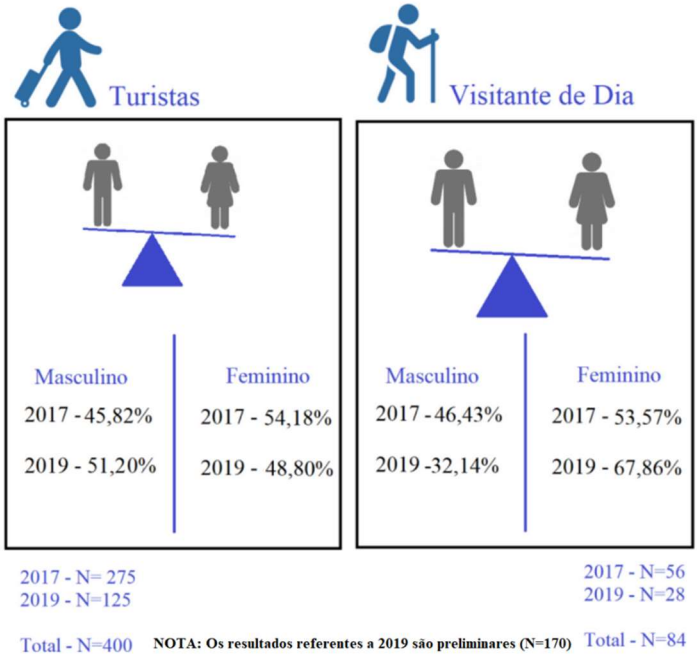
3.2 – Perfil do Visitante do Centro Histórico da cidade de Évora

O presente capítulo tem como objetivo analisar o perfil do visitante da cidade de Évora nos anos de 2017 e 2019, de modo a fornecer informações específicas sobre os turistas e visitantes de dia do Centro Histórico de Évora, compreendendo melhor a realidade turística deste local. Os resultados provêm de um estudo do CIDEHUS.UE - *Tourism Creative Lab*, apresentando-se no Apêndice 1 o método de recolha de dados utilizado – questionário. Assim, na presente secção são analisadas as características sociodemográficas e a dimensão do comportamento em viagem. Dentro das características sociodemográficas foram analisados os seguintes indicadores: "Género", "Faixa etária", "Habilitações literárias", "Situação profissional" e "Local de residência"; na dimensão do comportamento em viagem encontram-se explorados os indicadores: "Estada média", "Companhia de viagem" e, "Meio de transporte", "Motivação de visita (Grau de Satisfação)", "Atração mais valiosa", "Grau de influência na decisão de visitar Évora pelo facto de ser património da UNESCO" e "Gasto Médio".

No que concerne ao período temporal referido, ressalva-se que os dados de 2019 são preliminares.

Relativamente ao género (Figura 19; Apêndice 2), no ano de 2017, o sexo feminino foi o género com um maior número de inquiridos (54,18%) no total dos turistas inquiridos. No ano de 2019 verificou-se que foi o sexo masculino que predominou no total dos turistas inquiridos (51,20%). No que diz respeito aos visitantes de dia no ano de 2017, o sexo masculino representou 46,43% do total dos inquiridos e, no ano de 2019, o sexo feminino, com 67,86%. No entanto, ressalva-se que os resultados do ano de 2019 devem que ser analisados com cautela, por serem resultados preliminares (consultar Apêndice 2).

Figura 19 – Género

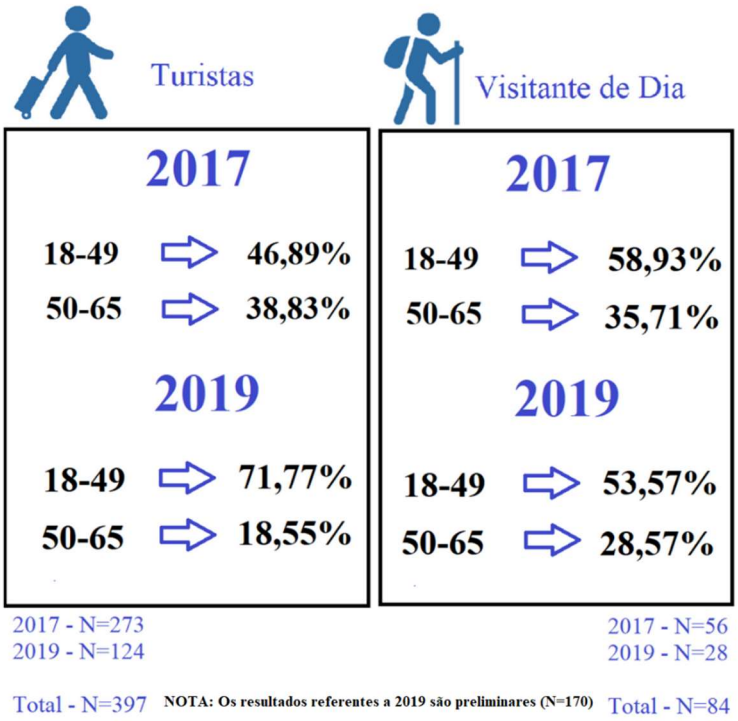


Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que concerne à faixa etária (Figura 20; Apêndice 2), verificou-se que em 2017, para os turistas e para os visitantes de dia, foi o grupo etário dos 18 aos 49 anos de idade que esteve mais representado, com 46,89% e 58,93%, respetivamente.

No ano de 2019, o grupo etário dos 18 aos 49 anos de idade continuou a ser o principal grupo etário dos turistas e visitantes de dia, apresentando um peso de 71,77% para os turistas e 53,57% para os visitantes de dia (consultar Apêndice 2) na amostra. Ressalva-se, novamente, que os resultados do ano de 2019 devem ser analisados com cautela, uma vez que são dados preliminares.

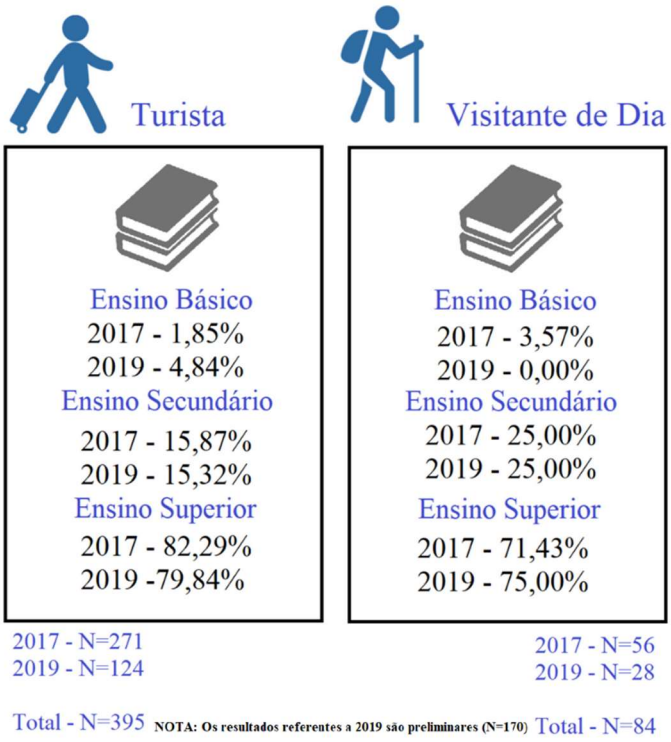
Figura 20 - Faixa Etária



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Relativamente às habilitações literárias (Figura 21; Apêndice 2) verificou-se que, tanto para os turistas, como para os visitantes de dia, o ensino superior é o nível de formação da maioria dos inquiridos, com um peso de 82,29% no total de turistas e 71,43% no total dos visitantes de dia. No ano de 2019, o ensino superior manteve-se como o principal nível de ensino para os turistas e visitantes de dia.

Figura 21 - Habilitações Literárias

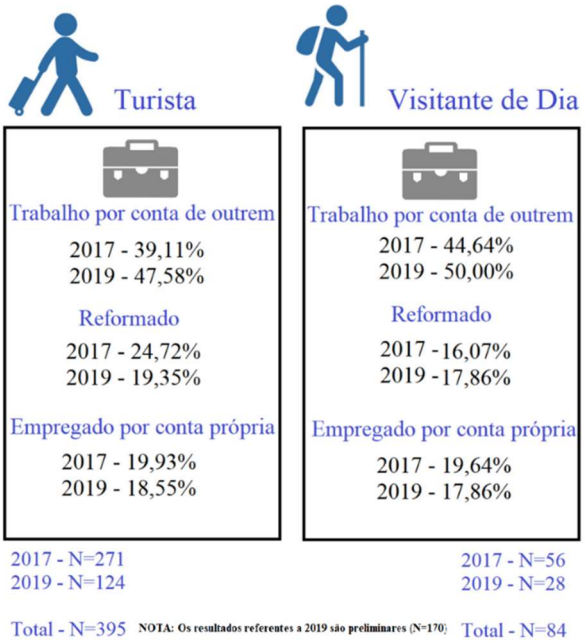


Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que diz respeito à situação profissional (Figura 22; Apêndice 2), os trabalhadores por conta de outrem predominaram na amostra no ano de 2017 e no ano de 2019, para os turistas e visitantes de dia. No ano de 2017, os trabalhadores por conta de outrem representavam 39,11% dos turistas inquiridos e 44,64% dos visitantes de dia.

No ano de 2019, a representação dos trabalhadores por conta de outrem na amostra aumentou para os turistas e visitantes de dia. Neste ano, o trabalho por conta de outrem apresentou um peso de 47,58% no total dos turistas inquiridos e 50,00% no total dos visitantes de dia. Ressalva-se que os resultados do ano de 2019 devem ser analisados com cautela, uma vez que dizem respeito a dados preliminares (consultar Apêndice 2).

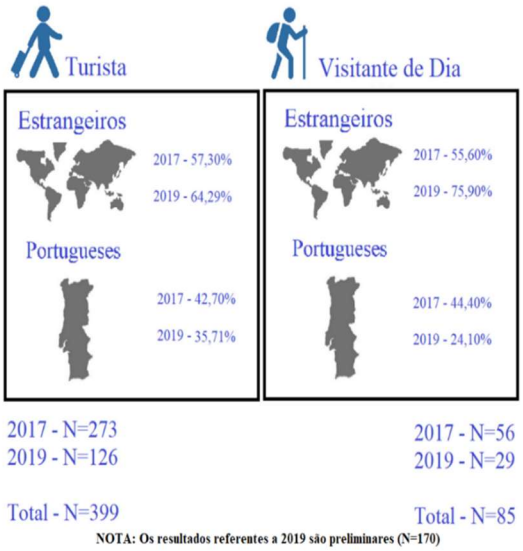
Figura 22 - Situação Profissional



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que diz respeito aos dados relativos ao local de residência (Figura 23; Apêndice 2) dos turistas e visitantes de dia, verificou-se que nos anos de 2017 e 2019, o estrangeiro predominava. No ano de 2017, os estrangeiros apresentaram um peso de 57,30% no total da amostra dos turistas e 55,60% do total de visitantes de dia. No ano de 2019, o peso de estrangeiros aumentou para os turistas e visitantes de dia, representando 64,29% do total dos turistas inquiridos e um peso de 75,90% na amostra de visitantes de dia (consultar Apêndice 2). Ressalva-se que os resultados do ano de 2019 devem ser analisados com cautela, uma vez que são dados preliminares.

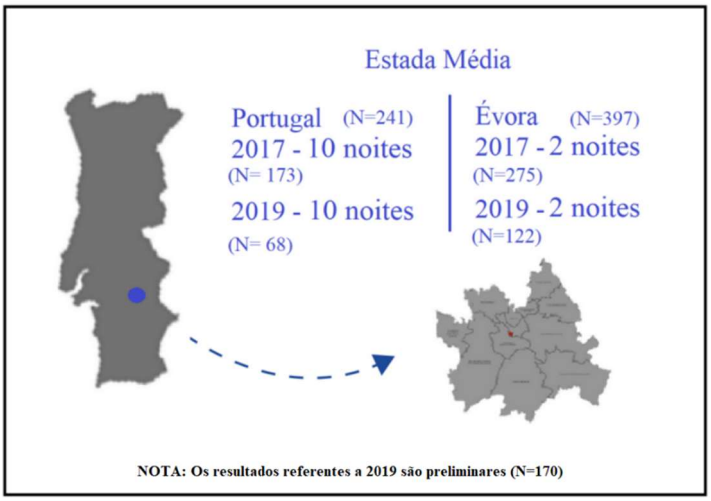
Figura 23 - Local de Residência



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Relativamente à estada média (Figura 24; Apêndice 3) verificou-se que os valores para 2017 e 2019 foram iguais. Em Évora registou-se uma estada média de duas noites e, em Portugal, a estada média foi superior, situando-se nas 10 noites (consultar Apêndice 3). Ressalva-se que os resultados do ano de 2019 devem ser analisados com cautela, uma vez que são dados preliminares.

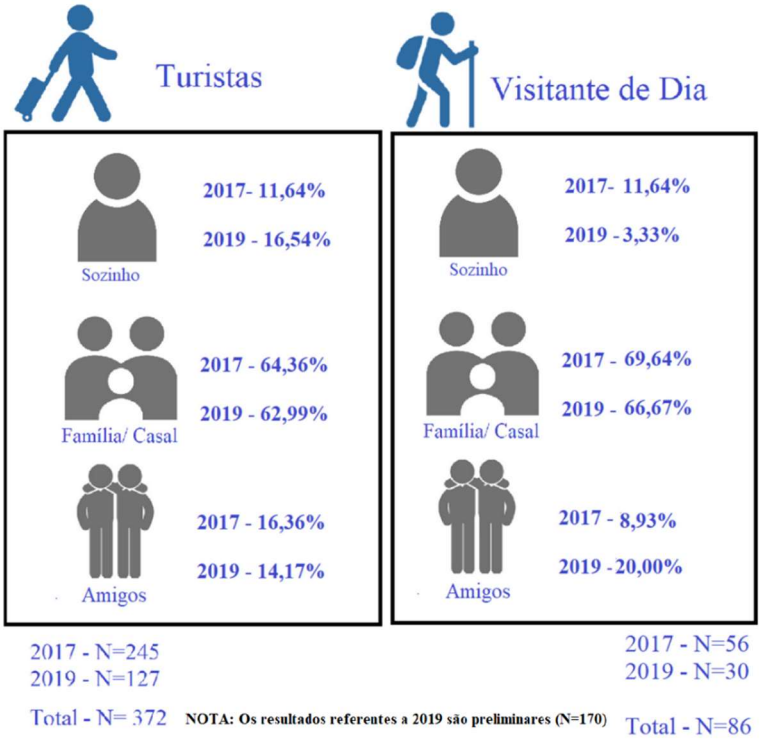
Figura 24 - Estada média



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

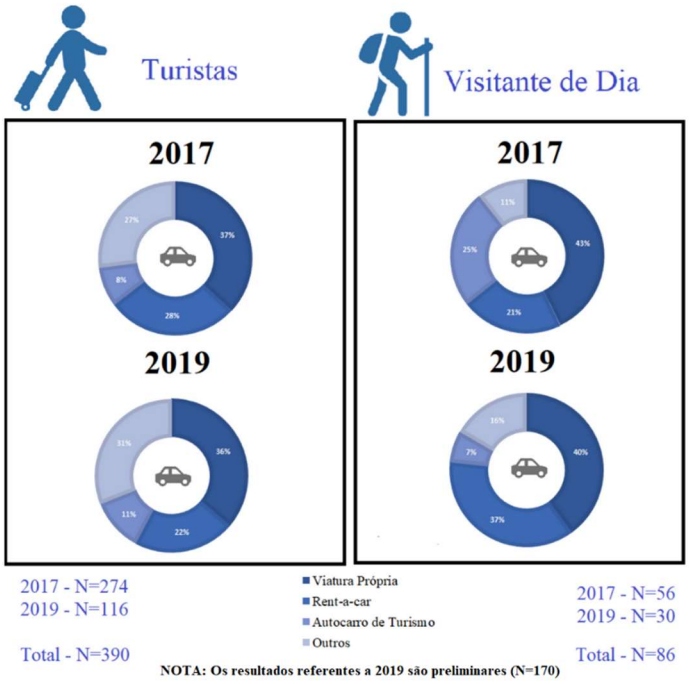
No que diz respeito à companhia de viagem (Figura 25; Apêndice 3) verificou-se que a maioria dos turistas e visitantes de dia viajaram em casal/ família nos dois anos em análise. No ano de 2017, verificou-se que 64,36% dos turistas inquiridos viajaram em casal ou em família. No mesmo ano, 69,64% da amostra dos visitantes de dia viajaram em casal/família. No ano de 2019, as viagens em casal/família continuaram a registar os valores mais elevados, representando 62,99% dos turistas inquiridos e 66,67% no total dos visitantes de dia (consultar Apêndice 3). Ressalva-se que os resultados do ano de 2019 devem ser analisados com cautela, uma vez que dizem respeito a dados preliminares.

Figura 25 - Companhia de Viagem



No que concerne ao meio de transporte utilizado para chegar até Évora (Figura 26; Apêndice 3), verificou-se que a viatura própria foi o meio de transporte mais utilizado pelos turistas e visitantes de dia em 2017 e 2019 (consultar Apêndice 3).

Figura 26 - Meio de Transporte



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que concerne às motivações da visita (Figura 27; Apêndice 4), em 2017, os turistas consideravam extremamente importante "Enriquecer conhecimentos" (71,71%) e, por outro lado, não atribuíram importância ao "Conhecer para recomendar" (36,32%). Já os visitantes de dia conferiram um maior grau de importância a "Viajar e estar junto com a família e amigos" (79,17%), e consideravam sem importância "Conhecer para recomendar" (45,00%). Em 2019, os turistas, passaram a conferir um maior grau de importância a "Viajar e estar junto com a família e amigos" (75,76%) e, continuaram a considerar sem importância "Conhecer para recomendar" (43,36%). Por outro lado, os visitantes de dia consideraram extremamente importante "Divertir-se" (73,08%) e, sem importância "Estar num local com reputação e fama" (40,00%).

Estas alterações nas motivações dos turistas e visitantes de dia, terão de ser analisadas com cautela devido aos resultados referentes a 2019 serem preliminares, podendo ainda vir a sofrer alterações (consultar Apêndice 4).

Figura 27 - Motivações de Visita

Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

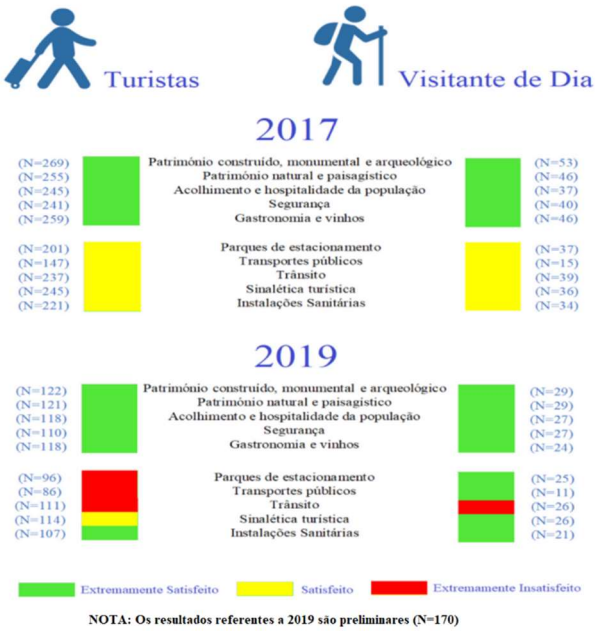
No que concerne ao grau de satisfação referente aos atributos do destino (Figura 28; Apêndice 4), tanto para turistas como para visitantes de dia, nos anos de 2017 e 2019 foi atribuído um elevado grau de satisfação (extremamente satisfeito) ao "Património construído e monumental", ao "Património natural e paisagístico", ao "Acolhimento e hospitalidade da população", à "Segurança" e à "Gastronomia e vinhos".

Desta forma, em 2017, destaca-se que os turistas atribuíram um maior grau de satisfação à "Gastronomia e vinhos" (90,73%) e o visitante de dia ao "Património natural e paisagístico" (91,30%). Em 2019, os turistas continuaram a atribuir um maior grau de satisfação à "Gastronomia e aos vinhos" (86,44%), por outro lado, o visitante de dia, teve preferência pelo "Património construído, monumental e arqueológico" (96,55%) ao invés do "Património natural e paisagístico", referido em 2017.

Por outro lado, em 2017, os turistas atribuíram um menor grau de satisfação (Satisfeito) aos "Parques de estacionamento", "Transportes públicos", "Trânsito", "Sinalética turística" e às "Instalações sanitárias". Em 2019, no que concerne a estes atributos da cidade, existiram algumas alterações. Os turistas conferiram o grau de extremamente insatisfeito aos "Parques de estacionamento" (37,50%), "Transportes públicos" (38,37%) e ao "Trânsito" (34,23%). No entanto, atribuíram às "Instalações sanitárias" um grau de satisfação superior a 2017 (extremamente satisfeito).

Os visitantes de dia revelaram um maior grau de satisfação (extremamente satisfeito) no que concerne aos "Parques de estacionamento", "Transportes públicos", "Sinalética turística" e às "Instalações sanitárias". Por outro lado, conferiram o grau de extremamente insatisfeito ao "Trânsito". Estas alterações, de 2017 para 2019, devem ser analisadas com cautela visto os resultados referentes a 2019 serem preliminares (consultar Apêndice 4).

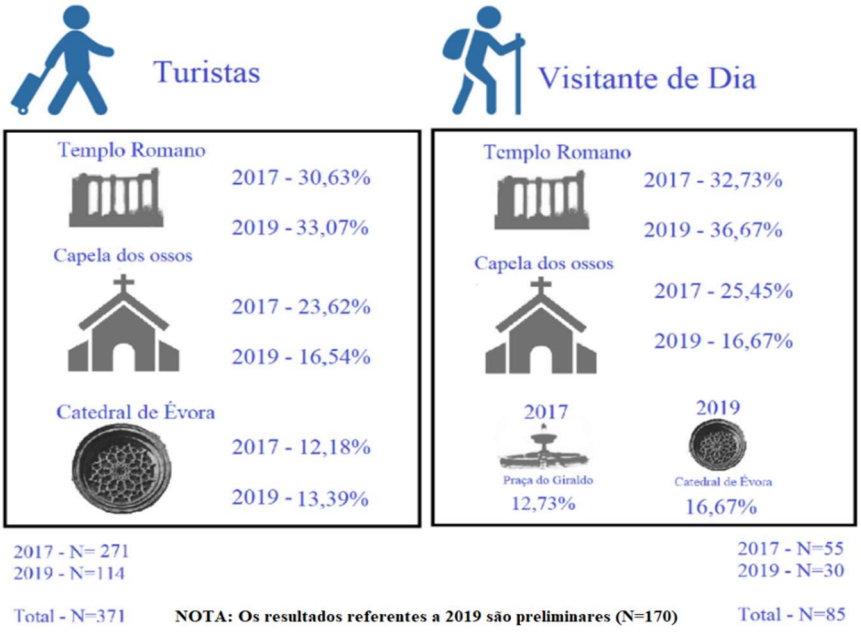
Figura 28 - Atributos do destino - grau de satisfação



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Relativamente à atração mais valiosa (Figura 29; Apêndice 4) verificou-se que no ano de 2017 e no ano de 2019 os turistas e visitantes de dia consideraram o "Templo Romano" como sendo a atração mais valiosa na cidade de Évora. Do total dos turistas inquiridos, 30,63% consideram o "Templo Romano" como a atração mais valiosa na cidade. No mesmo ano, 32,73% da amostra de visitantes de dia também identificaram o "Templo Romano" como sendo a atração com maior valor em Évora. Em 2019, verificou-se que uma maior percentagem de turistas e visitantes de dia consideraram o "Templo Romano" como a atração mais valiosa com um peso de 33,07% para a amostra de turistas e um peso percentual de 36,67% no total dos visitantes de dia. No que diz respeito aos visitantes de dia no ano de 2019 registou-se uma alteração na terceira atração mais valiosa. No ano de 2017 verificou-se que cerca de 12,73% do total dos inquiridos consideraram a "Praça do Giraldo" como sendo a atração com mais valor na cidade, mas no ano de 2019, a "Praça do Giraldo" foi substituída pela "Catedral de Évora", com um peso de 16,67% no total da amostra. No entanto, estes resultados necessitam de ser analisados com cautela, uma vez que são ainda dados preliminares (consultar Apêndice 4).

Figura 29 - Atração mais valiosa

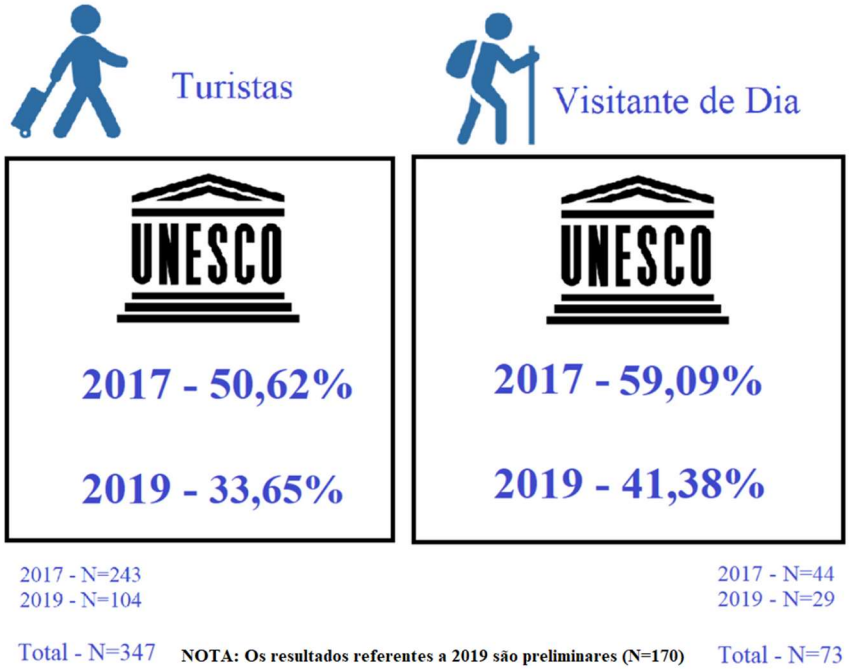


Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que diz respeito ao "Grau de influência na decisão de visitar Évora pelo facto de ser Património da UNESCO" (Figura 30; Apêndice 4), verificou-se no ano de 2017 que mais de metade dos turistas e visitantes de dia eram influenciados a visitar Évora por esta cidade ser classificada pela UNESCO,

apresentando um peso de 50,62% do total dos turistas inquiridos e 59,09% do total da amostra de visitantes de dia. No ano de 2019 verificou-se uma diminuição dos valores para os turistas e visitantes de dia, mas estes resultados têm se ser analisados com alguma cautela, uma vez que se tratam de dados preliminares. No ano acima referido o "Grau de influência na decisão de visitar Évora pelo facto de ser Património da UNESCO" apresentou um peso de 33,65% no total dos turistas inquiridos e de 41,38% na amostra de visitantes de dia (consultar Apêndice 4).

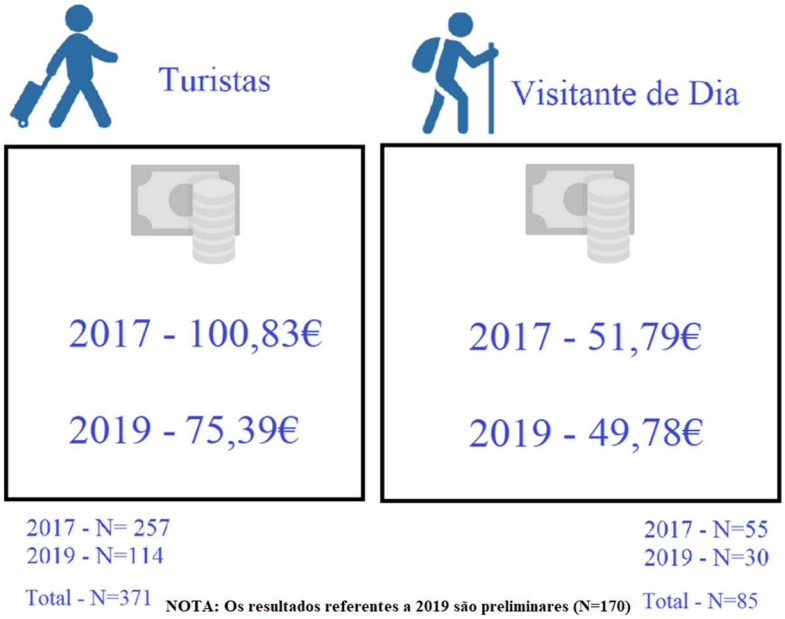
Figura 30 - Grau de influência na decisão de visitar Évora pelo facto de ser Património da UNESCO



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

No que concerne ao gasto médio diário por visitante (Figura 31; Apêndice 4) verificou-se nos dois anos em análise que os turistas apresentaram um gasto médio superior ao gasto médio dos visitantes de dia, o que não constitui uma novidade uma vez que estes últimos não pernoitam em Évora. No ano de 2017, o gasto médio do total dos turistas inquiridos rondava os 100,83€ e, no ano de 2019, o gasto médio apresentado pelos turistas diminuiu, registando valores de 75,39€. Mas, estes resultados são apenas preliminares, pelo que necessitam de ser analisados com alguma cautela. Relativamente aos visitantes de dia, no ano de 2017 o gasto médio da amostra situava-se nos 51,79€ e, tal como o que foi registado para os turistas, o gasto médio dos visitantes de dia diminuiu no ano de 2019, apresentando valores de 49,78€ (consultar Apêndice 4).

Figura 31 - Gasto Médio



Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

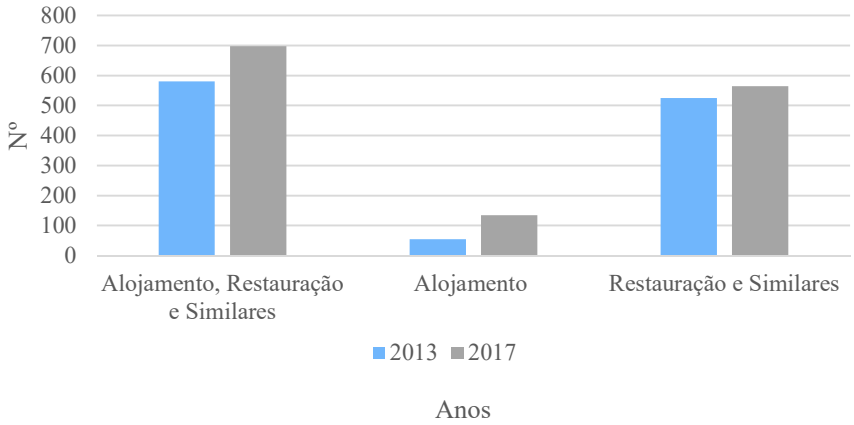
Concluída toda a caracterização da procura turística, segue-se no próximo capítulo, a análise aos indicadores da oferta turística.

4 – Caracterização da Oferta Turística

O presente capítulo tem como objetivo analisar a oferta turística no município de Évora por meio da análise dos seguintes indicadores: "Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017)", "Empresas por atividade económica e forma jurídica no município de Évora (2013-2017)", "Pessoal ao serviço por atividade económica no município de Évora (2013-2017)", "Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)", "Quartos nos estabelecimentos de alojamento turístico por tipo no município de Évora (2013-2017)", "Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)", "Proveitos de aposento dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)", "Proveitos totais dos estabelecimentos turísticos por tipo no município de Évora (2013-2017)", "Nº Museus no município de Évora (2013-2017)" e, "Visitantes dos Museus no município de Évora (2014-2017)".

O número de estabelecimentos, por atividade económica em Évora aumentou, notando-se, especificamente, um crescimento dos estabelecimentos de "Alojamento, Restauração e Similares". A Figura 33 (ver também Anexo 9), permite perceber que a atividade económica "Alojamento" foi a que registou um maior aumento no número de estabelecimentos. Em 2013 contabilizaram-se 55 estabelecimentos e, em 2017, o valor cresceu para 134, representando um crescimento de 9,71 pontos percentuais. Relativamente ao número de estabelecimentos da categoria "Restauração e Similares", o crescimento não foi tão acentuado, aumentando o número de estabelecimentos de 525 para 564, representando 80,80% do total (INE, 2019) (consultar Anexo 9).

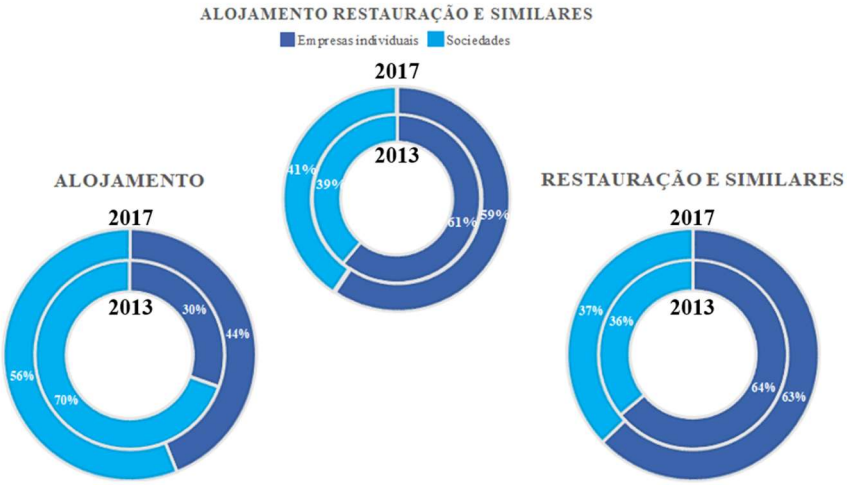
Figura 32 - Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

O número de empresas do sector do "Alojamento, restauração e similares" aumentou notoriamente, como é possível verificar na Figura 33 (ver também Anexo 10). Em termos totais, no ano de 2013 contabilizavam-se 326 empresas e, em 2017 registavam-se 385 empresas (INE, 2019). Analisando o sector dividido "Alojamento" e "Restauração e Similares", à semelhança dos valores totais do sector descritos anteriormente, também estes registam uma tendência de crescimento com uma taxa de crescimento médio anual de 20,32% e 1,74%, respetivamente, de 2013 para 2017 (consultar Anexo 10). O ano de 2017 destacou-se na categoria "Alojamento, Restauração e Similares" com 41,00% de empresas na secção "Sociedades" e, 59,00% na secção "Empresas individuais".

Figura 33 - Empresas (Nº) por atividade económica e forma jurídica no município de Évora (2013-2017)

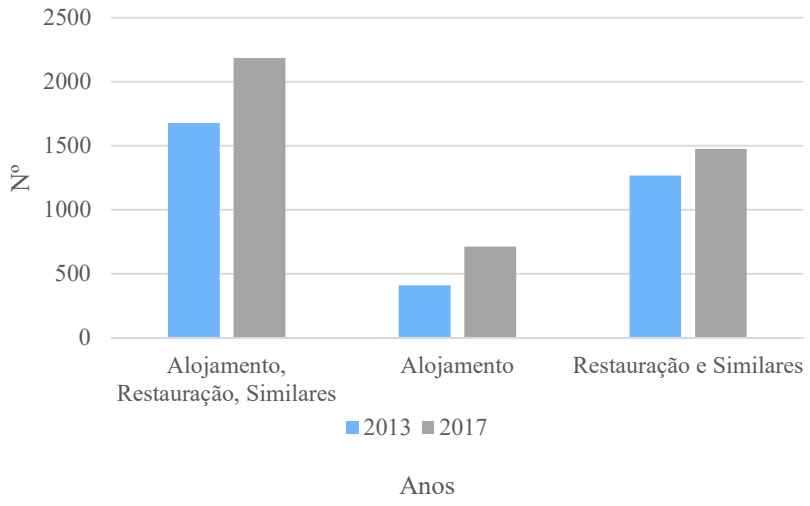


Fonte: INE (2019)

O pessoal ao serviço nos estabelecimentos da categoria "Alojamento, Restauração e Similares" aumentou de 2013 para 2017 e apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 5,45%, tal como se pode verificar na Figura 34 (ver também Anexo 11). Apesar da atividade económica "Restauração e Similares" ter registado um maior número de pessoal ao serviço, verificou-se um maior crescimento na atividade económica "Alojamento". No ano de 2013, na categoria "Alojamento" contabilizaram-se 410 indivíduos ao serviço, representando 24,46% do total do pessoal ao serviço no sector "Alojamento, Restauração e Similares".

Em 2017 existia um total de 711 pessoas ao serviço, representando 32,54% da categoria principal, com uma taxa de crescimento médio anual de 11,64% no período em análise. A categoria "Restauração e Similares" no ano de 2013 contabilizaram-se 1.266 indivíduos (75,54%). No ano de 2017, os valores registavam 1.474 pessoal ao serviço, com (67,46% do total) e uma taxa de crescimento médio anual de 3,09%. Apesar da maior concentração de indivíduos neste sector, em termos percentuais verifica-se que uma diminuição no ano de 2017, em consequência de um maior aumento do número de trabalhadores na categoria "Alojamento" (consultar Anexo 11).

Figura 34 -Pessoal ao serviço por atividade económica no município de Évora (2013-2017)

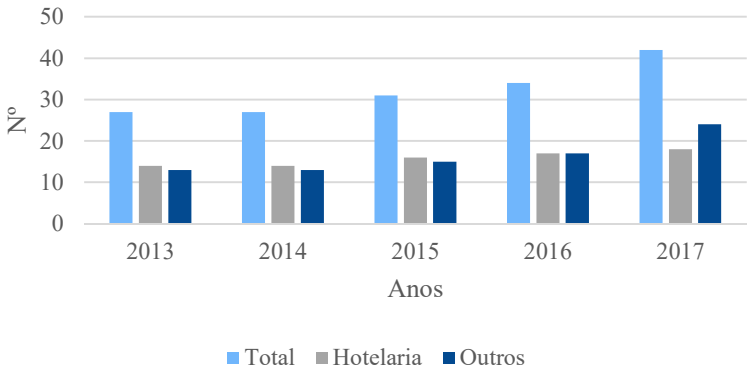


Fonte: INE (2019)

De acordo com a Figura 35 (ver também Anexo 12), o número de estabelecimentos de alojamento turístico em Évora, em termos totais, teve um notório crescimento ao longo do período temporal em análise. Em 2013, existiam no total 27 estabelecimentos de alojamento turístico e, em 2017, o número evoluiu para 42, representando uma taxa de crescimento médio anual de 9,24% e uma taxa de

crescimento global de 55,56%. Especificamente, na categoria "Hotelaria", em 2013, registaram-se 14 estabelecimentos e, na categoria "Outros", apresentavam-se para 13 estabelecimentos. Os valores cresceram anualmente até alcançarem o seu máximo no ano de 2017 - "Hotelaria" registou 18 estabelecimentos e a categoria "Outros" assinalou 24 estabelecimentos[6] (consultar Anexo 12).

Figura 35 - Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

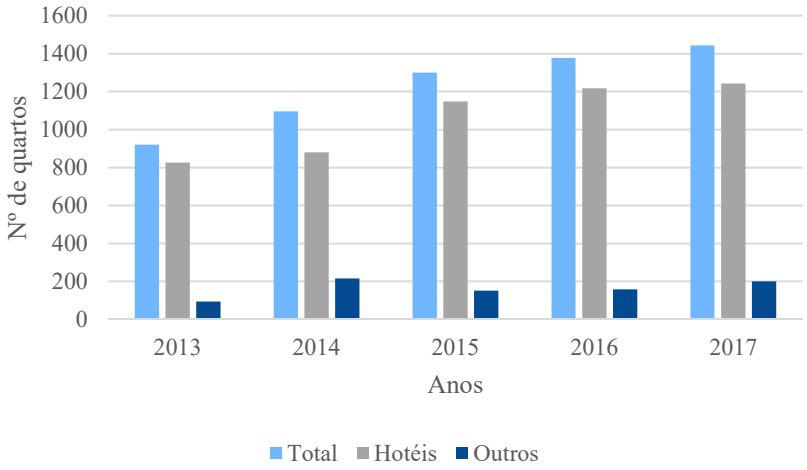


Fonte: INE (2019)

O número de quartos nos estabelecimentos de alojamento turístico (Figura 36; Anexo 13) aumentou, acompanhando o aumento do número de estabelecimentos. Em 2013, de acordo com os dados do INE (2019) totalizaram-se 920 quartos nos estabelecimentos, aumentando esse valor até ao ano de 2017 (1.443 quartos). Na categoria "Hotéis" de acordo com os valores publicados pelo INE (2019), o ano de 2017 registou o maior valor com 1.242 quartos. Na categoria "Outros", o maior número de quartos registou-se no ano de 2014 com 216 quartos. O indicador apresentou em termos totais uma taxa de crescimento médio anual de 9,42% e, uma taxa de crescimento global de 56,85%. (consultar Anexo 13).

[6] O INE apenas realiza a recolha de informação a Unidades de Alojamento Local com 10 ou mais camas, o que justifica a diferença no número de estabelecimentos registados entre o Registo Nacional de Alojamento Local e o INE.

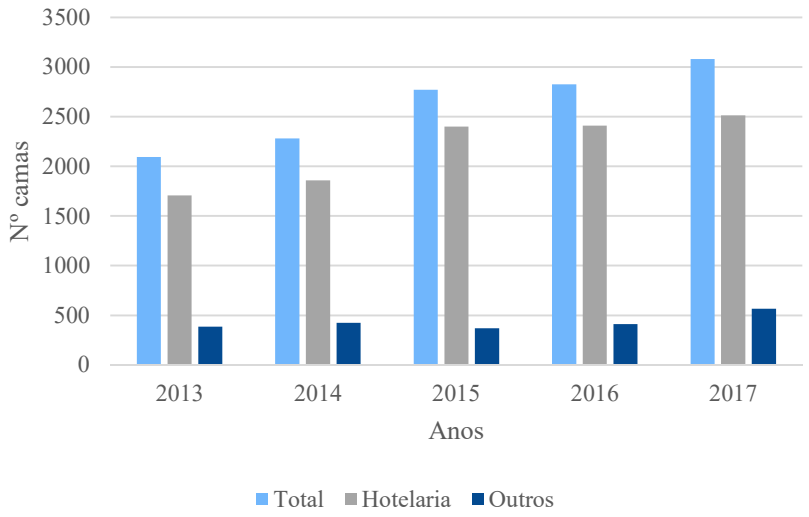
Figura 36 - Quartos nos estabelecimentos de alojamento turístico por tipo no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

Relativamente à capacidade de alojamento (Figura 37; Anexo 14), traduzida no número de camas disponíveis, notou-se um crescimento médio anual de 8,01% e uma taxa de crescimento global de 47,02%. Em 2013, em termos totais a capacidade de alojamento era de 2.095 camas, detendo a categoria "Hotelaria" 1.708 camas (INE, 2019). Ao longo dos anos, os valores aumentam, existindo em 2017 3.080 camas, das quais 81,62% na categoria "Hotelaria" e 18,38% na categoria "Outros" (consultar Anexo 14).

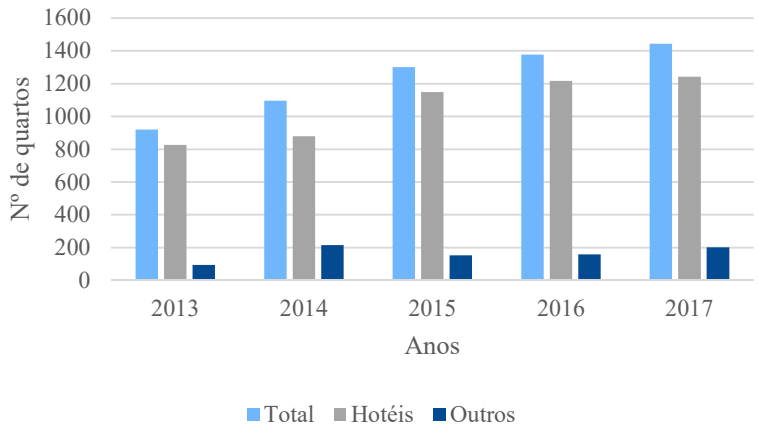
Figura 37 - Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

A Figura 38 (ver também Anexo 15) permite realizar uma análise aos proveitos de aposento (em milhares de euros). Os valores totais aumentaram no período em análise, sendo que em 2013 totalizaram-se 10.179 milhares de euros de proveitos e 20.506 milhares de euros, em 2017. Estes valores representavam uma taxa de crescimento médio anual de 15,04% e uma taxa de crescimento global de 101,45%. De um modo geral, os valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico cresceram significativamente. No entanto, na categoria "Hotéis" os valores são bastante superiores à categoria "Outros". A primeira categoria, registou os valores mais elevados no ano de 2017 com 19.154 milhares de euros. O mesmo cenário verificou-se na categoria "Outros" que também apresentou os valores mais elevados no ano já referido com 1.352 milhares de euros (consultar Anexo 15).

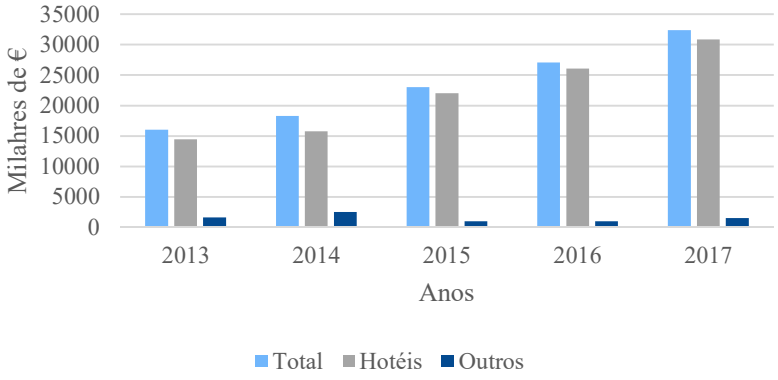
Figura 38 - Proveitos de aposento dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

A Figura 39 (ver também Anexo 16) mostra-nos os proveitos totais (milhares de euros) dos estabelecimentos em Évora, aglomerando os proveitos de aposento, de restauração e outros decorrentes da própria atividade. De acordo com os dados do INE (2019), em termos totais, no ano de 2013 os valores atingiram os 16.052 milhares de euros. A partir do ano de 2013 os valores têm aumentado consideravelmente, atingindo o valor máximo registado de 32.391 milhares de euros em 2017, sendo este o último ano em análise. O indicador apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 15,07% e uma taxa de crescimento global de 101,79% (consultar Anexo 16).

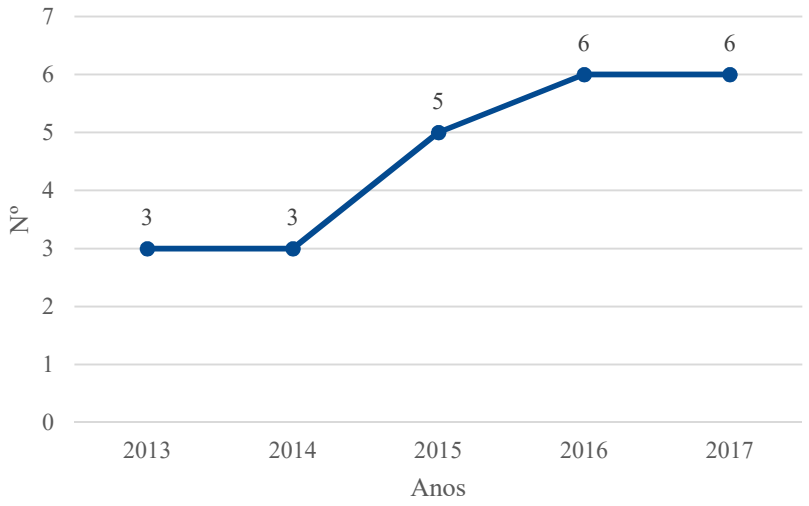
Figura 39 - Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

O número de museus[7], tal como evidenciado na Figura 40, não sofreu alterações até ao ano de 2014, registando-se apenas 3 museus. Em 2015 surgiram 2 novos museus totalizando 5 museus. No ano de 2016, existiam 6 museus, mantendo-se o mesmo registo para 2017, com uma taxa de crescimento global de 2013 para 2017 de 100.00%. (INE, 2019).

Figura 40 - Número de Museus no município de Évora (2013-2017)



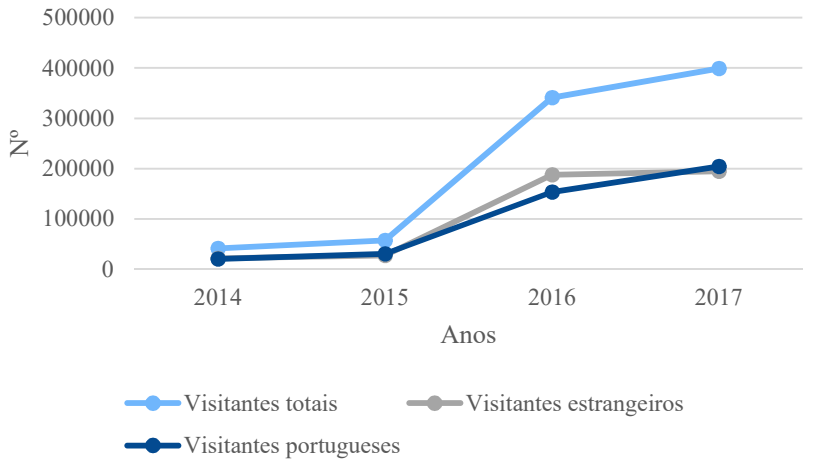
Fonte: INE (2019)

A Figura 41 (ver também Anexo 17), que retrata a evolução visitantes dos museus, permite-nos observar a evolução dos visitantes totais, estrangeiros e portugueses nos museus no município de Évora. Em termos totais, do ano de 2014 para 2017 verificou-se um crescimento de 41.151 para 398.719 visitantes. Contudo, no ano de 2016 os valores apresentaram um crescimento muito considerável, tendo-se registado uma taxa de crescimento homólogo de 83,23% de 2015 para 2016. Como a informação disponível no INE não é suficiente, tentou-se perceber essa realidade dos Museus da cidade entre 2015 e 2016, e foram analisados os dados do Posto de Turismo de Évora referentes aos "Visitantes de monumentos e espaços museológicos", entre 2015 e 2016. Através da análise realizada conclui-se que uma das explicações possíveis para este grande crescimento no número de visitantes dos museus será o crescimento registado nos visitantes do Museu de Arte Sacra da Catedral com uma taxa de crescimento de 55,2% (CME, 2019). No ano de 2017 o crescimento das visitas, já menos acentuado, originou valores na ordem dos 398.719 visitantes (INE, 2019). De acordo com a Figura 41, os visitantes portugueses apresentaram um comportamento semelhante ao dos visitantes estrangeiros.

[7] Destaca-se que relativamente ao número de museus, o INE considera nas suas estatísticas apenas o número de museus, embora existam na cidade outros espaços museológicos.

Apenas no último ano em análise (2017) os visitantes portugueses registaram valores superiores aos visitantes estrangeiros (204.180 e 194.539, respetivamente. (consultar Anexo 17). Assim, de acordo com a análise à Figura 41, salienta-se o franco crescimento dos visitantes dos museus, destacando-se a expressividade dos visitantes nacionais nos museus de Évora. Destaca-se que no presente indicador os dados são apresentados a partir do ano de 2014, uma vez que o INE não apresenta dados para o ano de 2013.

Figura 41 - Visitantes dos Museus no município de Évora (2014-2017)[8]



Fonte: INE (2019)

Em tom conclusivo, entendeu-se através da análise do indicador "Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017)" que houve um crescimento nos estabelecimentos de "Alojamento, Restauração e Similares" até ao ano de 2017. A atividade económica "Alojamento" registou o maior aumento no número de estabelecimentos e a "Restauração e Similares", apesar do crescimento menos acentuado, registou o maior número de estabelecimentos, aquando comparadas as duas atividades económicas. Uma vez que o número de estabelecimentos aumenta, também as empresas do sector "Alojamento, Restauração e Similares" aumentam notoriamente, verificando uma tendência de crescimento nas duas formas jurídicas, sendo a empresa individual a tipologia predominante. Relativamente ao pessoal ao serviço nos estabelecimentos, até ao ano de 2017 os valores cresceram significativamente.

[8] Por razões de confidencialidade estatística não são divulgados os Museus considerados na presente contabilização.

A categoria "Restauração e Similares" regista o maior número de pessoal ao serviço, contudo, é a atividade económica "Alojamento" que regista o maior crescimento em termos totais.

No que concerne ao número de estabelecimentos em Évora, denota-se igualmente uma tendência de crescimento nos valores registados, destacando-se o ano de 2017 com os valores máximos registados nas categorias. Seguindo o crescimento do número de estabelecimentos, também o número de quartos acumulou os maiores valores em 2017. No que concerne à capacidade de alojamento, em termos totais, os valores cresceram constantemente.

O ano de 2017 voltou a registar os maiores valores nas categorias "Hotelaria" e "Outros", embora esta última detenha uma capacidade de alojamento inferior à primeira categoria. No que concerne aos proveitos de aposento, os dados mais avultados registaram-se no ano de 2017, salientando-se a categoria "Hotelaria" com valores bastante superiores à categoria "Outros". Seguindo este comportamento de crescimento, também os proveitos totais dos estabelecimentos em Évora registaram um aumento em termos totais, sendo o ano de 2014 aquele que apresentou os maiores valores na categoria "Outros". Quanto ao número de museus em Évora, de acordo com os registos do INE (2019) a partir do ano de 2014 estes cresceram para o dobro, registando-se 6 museus no ano de 2017. Relativamente aos visitantes totais dos museus de Évora, os aumentos dos valores acompanharam o crescimento do número de museus, registando-se no ano de 2017 uma taxa de crescimento médio anual de 76,43%. Especificamente, no ano de 2017, os visitantes portugueses registam valores superiores aos estrangeiros.

De seguida, apresenta-se uma análise exploratória à tipologia "Hotéis" em Évora, de forma a tentar perceber o peso dos hotéis de maior dimensão na oferta turística do município.

4.1 – Caracterização exploratória da tipologia "Hotéis" em Évora

O subcapítulo pretende analisar a tipologia "Hotéis" na cidade de Évora. Com efeito, foram selecionados, através de dados secundários provenientes do Registo Nacional de Turismo (RNT), os hotéis com um número de quartos igual ou superior a 40. De acordo com a análise dos dados, em Évora existem 12 hotéis com mais de 40 quartos e, por conseguinte, com a maior capacidade de alojamento. A tabela 1 sistematiza a distribuição destes 1.091 quartos existentes em Évora. Quando este valor é comparado com o total de 1.443 quartos existentes em 2017 (ver figura da capacidade de alojamento no capítulo 4, figura 37) é possível concluir que estes 12 hotéis representam 75,61% do total de quartos. Desta forma, entende-se que a maioria dos quartos existentes, se concentram neste conjunto de hotéis do município, sendo na sua grande maioria, hotéis com uma classificação igual ou superior a quatro estrelas.

Tabela 1 - Hotéis com mais de 40 quartos em Évora

Hotéis com mais de 40 quartos em Évora	
Nome	Quartos
Hotel Vila Galé	185
Évora Hotel	170
Hotel Dom Fernando	104
Convento do Espinheiro	92
Hotel M'ar de Ar Muralhas	91
Hotel Ibis	87
Hotel Moov	80
Évora Olive Hotel	69
Hotel M'ar de Ar Aqueduto	64
Tivoli - Évora Ecoresort	56
Vitória Stone Hotel	48
Stay Hotel Évora Centro	45
Total	1091

Fonte: Registo Nacional de Turismo – RNT (2019)

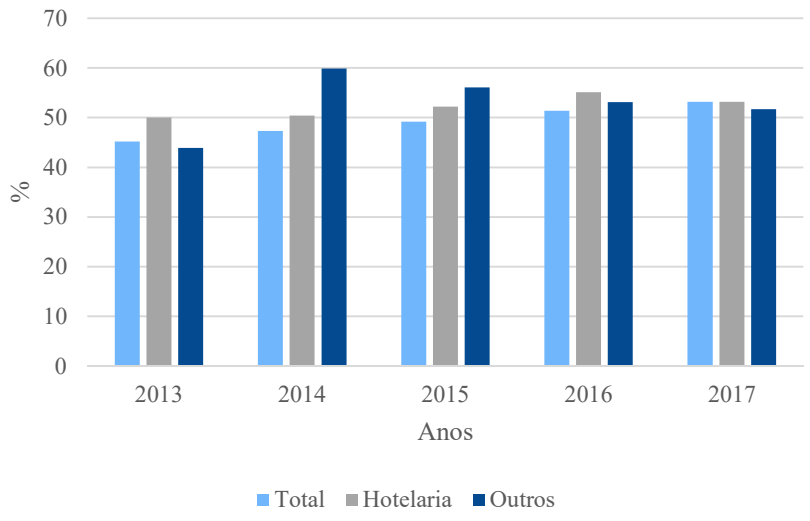
De seguida apresenta-se uma análise exploratória aos indicadores de performance hoteleira.

5- Indicadores de performance hoteleira

O principal objetivo deste capítulo é realizar uma análise exploratória à performance hoteleira no município de Évora. Assim, são observados indicadores como a "Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)" e o "*Revpar* (2013-2017)".

Relativamente à taxa líquida de ocupação cama, de acordo com os dados do INE (2019), os valores apresentam um comportamento de crescimento (Figura 42; Anexo 18). Em termos totais, no ano de 2013 registou-se uma taxa líquida de ocupação cama de 45,18%, valor inferior ao registado no ano de 2017, onde se contabilizou uma taxa de 53,20%, sendo este o maior valor registado nos anos em análise. Na categoria "Hotelaria" o valor aumentou até ao ano de 2017 onde foi registado 58,60% (valor mais alto registado). Na categoria "Outros" o valor mais elevado registou-se no ano de 2014 com 59,90%, decrescendo nos restantes anos em análise, registando 51,70% em 2017 (consultar Anexo 18).

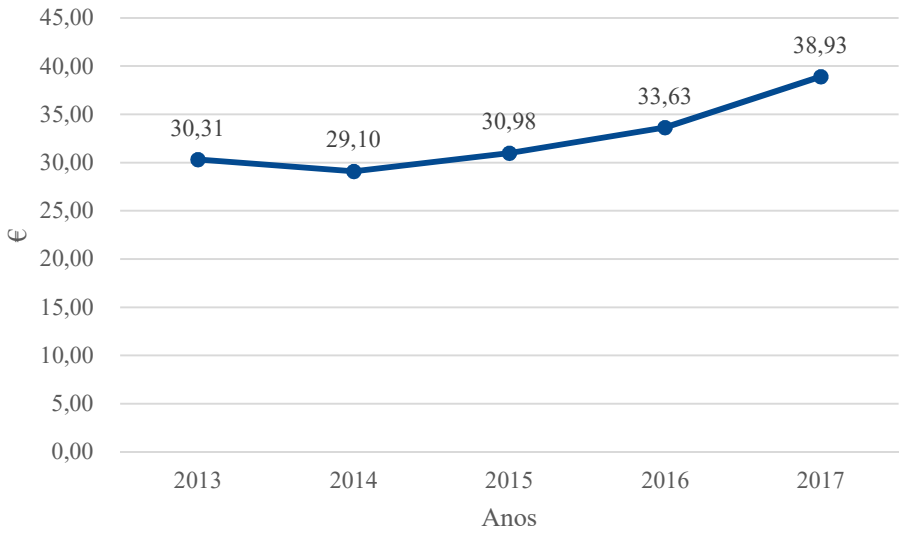
Figura 42 - Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)



Fonte: INE (2019)

De acordo com a Figura 43 o valor do *Revpar* tem aumentado progressivamente no período temporal referenciado. De acordo com os dados do INE (2019), o rendimento por quarto disponível no ano de 2013 regista um valor de 30,31€, enquanto 2017, último ano referenciado, atinge os 38,93€. O indicador apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 5,13% e uma taxa de crescimento global no período considerado de 28,44%.

Figura 43 – Revpar (2013-2017)[9]



Fonte: INE (2019)

Concluída a análise aos dois indicadores, ressalva-se o crescente aumento do valor do *Revpar*, atingindo o maior valor registado no ano de 2017. No que concerne à taxa líquida de ocupação cama, os dados também apresentaram um crescimento progressivo. Mais uma vez, no ano de 2017 contabilizou-se a maior taxa, contudo, a categoria "Hotelaria" diminuiu ligeiramente o valor, à semelhança da categoria "Outros".

De seguida, apresenta-se a caracterização exploratória da "pressão turística", procurando entender a proporção do sector do turismo no município de Évora.

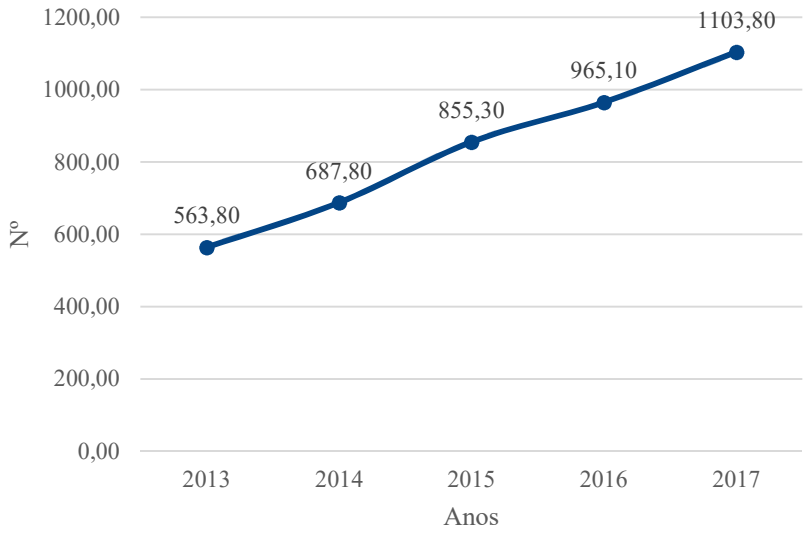
[9] Os valores do *Revpar* (2013-2017) foram calculados utilizando a seguinte fórmula: Proveitos de Aposento totais/(Número de quartos totais*365).

6- Caracterização exploratória da "pressão turística" em Évora

O presente capítulo tem como finalidade caracterizar a "pressão turística em Évora" por meio de uma caracterização exploratória aos dados analisados através dos seguintes rácios: "Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes no município de Évora (2013-2017)", "Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes no município de Évora (2013-2017)", "Visitantes de museus por habitantes no município de Évora (2014-2017)", "Intensidade Turística no município de Évora (2013-2017)" e, por último, "Densidade Turística no município de Évora (2013-2017)".

A Figura 44 descreve as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes. Analisando-a, verifica-se que no ano de 2013 foram registadas 563,80 dormidas por 100 habitantes no município de Évora. A partir deste ano os valores registados aumentaram de forma continua até atingirem o máximo no ano de 2017, com 1103,80 dormidas por 100 habitantes.

Figura 44 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes no município de Évora (2013-2017)

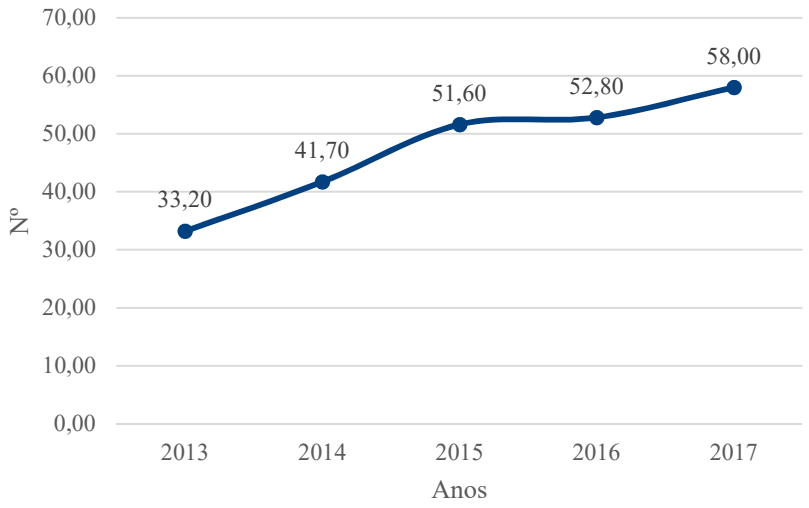


Fonte: INE (2019)

No que concerne à capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes, a Figura 45 mostra-nos que o número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar em Évora tem vindo a crescer constantemente no período em análise. No ano de 2013 registou-se a

capacidade de 33,20 camas. A partir do ano de 2014 os valores aumentaram progressivamente, atingindo o seu expoente máximo no ano de 2017 com a capacidade de 58,00 camas por 1000 habitantes.

Figura 45 - Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes no município de Évora (2013-2017)



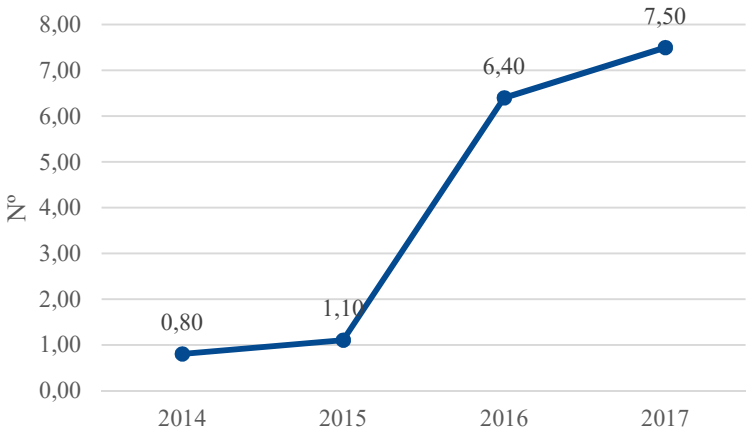
Fonte: INE (2019)

A Figura 46 mostra-nos a proporção do número de visitantes dos museus de Évora por habitante. De acordo com os dados do INE (2019) o número de visitantes aumentou, atingindo o valor máximo registado em 2017, com a proporção de 7,50 visitantes de museus por habitante. Em 2014 registou-se o valor mais baixo com 0,80 visitantes de museus por habitante. No ano de 2015 este valor aumentou ligeiramente para 1,1 visitantes. De 2015 para 2016 verificou-se um aumento bastante acentuado nos valores registados, atingindo em 2016 uma proporção de 6,40 visitantes de museus por habitante.

O aumento do valor coincide com o aumento do número de dormidas e hóspedes nos estabelecimentos dos indicadores analisados anteriormente, o que se traduz no aumento da procura no ano de 2016. Em 2017 registou-se 7,50 visitantes de museus por habitante, valor superior ao registado no ano de 2016.

Os visitantes de museus por habitante apresentaram uma taxa de crescimento global de 837,50%, o que ilustra o grande crescimento que foi registado ao longo dos anos em análise. Destaca-se que no presente indicador os dados são apresentados a partir do ano de 2014, uma vez que o INE não apresenta dados para o ano de 2013.

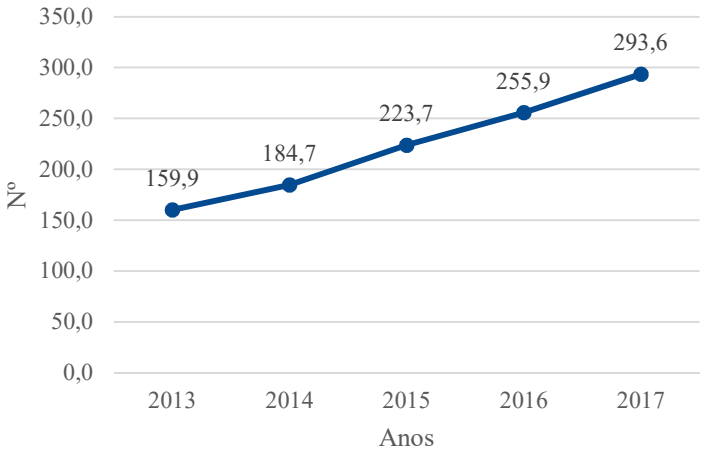
Figura 46 - Visitantes de museus por habitante no município de Évora (2014-2017)



Fonte: INE (2019)

No que concerne à densidade turística, a Figura 47 apresenta um crescimento nos valores registados, com uma taxa de crescimento global de 83,56%. Em 2013 registou-se o valor mais baixo, com 159,90 hóspedes por km^2, aumentando o valor até ao ano 2017, com uma proporção que quase duplicou para 296,60 hóspedes por km^2. No mesmo ano, a densidade populacional, analisada no capítulo 1 apresentou os valores mais baixos. Assim, os dois indicadores relacionam-se, uma vez que à medida que a densidade turística apresenta os maiores valores, a densidade populacional regista os mais baixos.

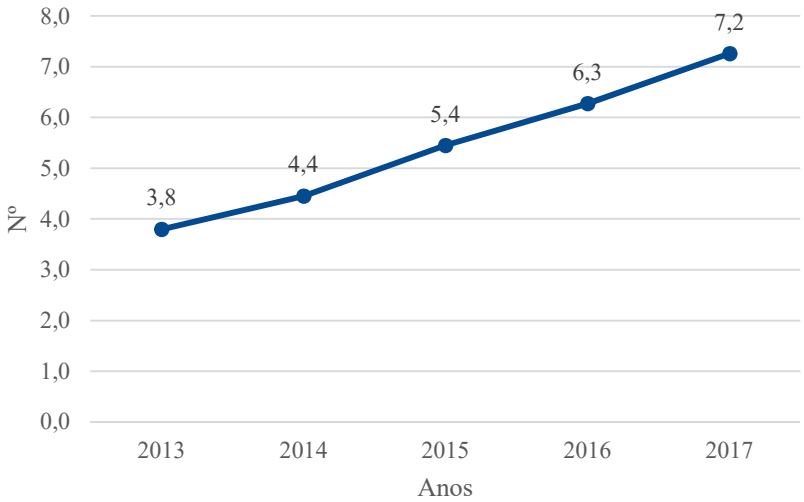
Figura 47 - Densidade Turística no município de Évora (2013-2017)[10]



Fonte: INE (2019)

No que concerne à intensidade turística, de acordo com a Figura 48, no ano de 2013 registou-se uma intensidade turística de 3,8, aumentando constantemente até atingir o seu valor máximo em 2017, com 7,20 hóspedes por habitante. Este indicador apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 13,83% e, uma taxa de crescimento global de 91,13%.

Figura 48 - Intensidade Turística no município de Évora (2013-2017)[11]



Fonte: INE (2019)

[10] A Densidade Turística foi calculada utilizando a seguinte fórmula: Hóspedes/Km^2.
[11] A Intensidade Turística foi calculada utilizando a fórmula que se segue: Hóspedes/Habitantes.

Em virtude da análise realizada, evidencia-se um crescimento constante em todos os indicadores, destacando-se o ano de 2017, onde se atingiram os valores máximos registados durante o período temporal. No que concerne às dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes, a partir de 2013 os valores cresceram até 2017, apresentando 1103.80 dormidas por 100 habitantes. A capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes também cresceu continuadamente até atingirem o máximo de 58 camas por 1000 habitantes em 2017. No que concerne à proporção do número de visitantes dos museus em Évora por habitante, o comportamento do indicador é semelhante aos supracitados. No ano de 2017, registou-se o maior valor com uma proporção de 7,50 visitantes de museus por habitante. Relativamente à intensidade turística, o ano de 2017 voltou a destacar-se ao registar os valores mais elevados, levando a que o indicador da densidade turística apresente no mesmo ano o registo mais elevado com 7,20 hóspedes por habitante.

7 - Análise comparativa dos indicadores turísticos em municípios com taxa turística em Portugal Continental

O capítulo que se segue tem como principal objetivo realizar uma análise comparativa entre diversos indicadores turísticos em alguns dos municípios onde a taxa turística foi implementada, destacando que existem realidades não comparáveis em termos de contexto e que a análise apresentada não pretende ser exaustiva. Assim, analisa-se a "Intensidade turística", a "Estada Média", "*Revpar*, Quartos, Hóspedes e Taxa de Crescimento Homóloga", "Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros e Taxa de Crescimento Homóloga", e "*Revpar* e Taxa de Crescimento Homóloga".

No que concerne a intensidade turística (Tabela 2) verificou-se que, na generalidade, todos os municípios no período temporal em análise registaram um aumento na intensidade turística. Os valores mais elevados foram registados no ano de 2017, sendo este o último ano em análise. Os municípios que apresentaram os maiores valores no que diz respeito à intensidade turística foram: Vila Real de Santo António com 13,40, seguidamente observou-se Óbidos com uma intensidade turística de 10,10, seguiu-se Lisboa com valores de 9,10, depois identificou-se o município do Porto com uma intensidade turística de 7,60 e, por fim, Évora com 7,20.

Tabela 2- Intensidade turística[12]

Intensidade turística					
Total					
Localização geográfica	Período de referência dos dados				
	2013	2014	2015	2016	2017
Évora	3,80	4,40	5,40	6,30	7,20
Lisboa	6,10	7,50	8,20	9,10	9,10
Cascais	1,90	2,00	2,20	2,40	2,40
Mafra	0,70	0,70	0,80	0,80	0,80
Sintra	0,50	0,50	0,60	0,70	0,70
Porto	4,80	5,90	6,70	7,60	7,60
Vila Nova de Gaia	0,90	1,00	1,10	1,20	1,30
Aveiro	1,50	1,70	2,00	2,10	2,10
Óbidos	7,10	7,70	8,40	9,30	10,10
Vila Real de Santo António	10,80	11,60	11,20	12,00	13,40
Faro	2,40	2,30	2,80	3,60	4,40
Braga	1,00	1,20	1,40	1,60	1,70
Guimarães	0,70	0,80	0,90	1,00	1,20

Fonte: INE (2019)

Relativamente à estada média (Tabela 3) verificou-se que os vários municípios apresentaram comportamentos diferentes no período temporal em análise. Lisboa manteve os mesmos valores com uma estada média de 2,40 noites em todos os anos e, os municípios de Aveiro e Vila Real de Santo António apresentaram, para o último ano em análise, o valor que já tinham registado em 2013 que foi de 1,70 e 4,80 noites, respetivamente. Quatro municípios registaram um aumento nos seus valores de estada média, registando o maior valor no ano de 2017. Estes municípios foram a cidade do Porto que registou uma estada média de 2,00 noites, Vila Nova de Gaia que atingiu uma estada média de 1,70 noites, Braga e Guimarães que apresentaram os mesmos valores que Vila Nova de Gaia. Os restantes municípios apresentaram uma diminuição nos seus valores de estada média, atingindo os valores mínimos no ano de 2017. Évora apresentou uma estada média de 1,50 noites, Sintra registou uma estada média de 1,70 noites, a estada média de Óbidos situou-se nas 2,00 noites, Faro apresentou uma estada média de 1,90 noites, Mafra registou uma estada média de 2,30 noites e, por fim, Cascais apresentou um valor de 2,90 noites para a sua estada média. No ano de 2017 os municípios que apresentaram a maior estada média foram, Vila Real de Santo António, Cascais, Lisboa, Mafra e Porto.

[12] A Intensidade Turística foi calculada utilizando a fórmula que se segue: Hóspedes/Habitantes.

Tabela 3 - Estada Média

Estada Média					
Total					
Localização geográfica	Período de referência dos dados				
	2013	2014	2015	2016	2017
Évora	1,60	1,60	1,60	1,50	1,50
Lisboa	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
Cascais	3,10	3,10	3,00	2,90	2,90
Mafra	2,30	2,20	2,30	2,50	2,30
Sintra	1,80	1,80	1,80	1,80	1,70
Porto	1,90	2,00	2,00	2,00	2,00
Vila Nova de Gaia	1,60	1,60	1,70	1,70	1,70
Aveiro	1,70	1,80	1,80	1,80	1,70
Óbidos	2,80	2,50	2,10	2,00	2,00
Vila Real de Santo António	4,80	4,70	5,10	5,10	4,80
Faro	1,98	2,10	2,00	1,90	1,90
Braga	1,60	1,60	1,60	1,70	1,70
Guimarães	1,60	1,60	1,60	1,60	1,70

Fonte: INE (2019)

A tabela 4 apresenta para o município de Évora, uma análise a 3 indicadores no período temporal de 5 anos. O ano de 2013 registou o menor valor no número de hóspedes e de quartos, oscilando apenas no valor do *revpar*, ainda que ligeiramente. Contudo, entre os anos de 2013 e 2017, o número de hóspedes e de quartos aumentou progressivamente, atingindo os valores máximos em 2017, ano em que o *revpar* registou o valor mais alto. Através da análise da tabela 4, observa-se que a procura turística em Évora aumentou de ano para ano e, acompanhando este crescimento, também a oferta de quartos aumentou em 2017. No que concerne ao *revpar*, os valores expostos na tabela indicam-nos que o crescimento do valor foi mais notório a partir do ano de 2015, onde se regista 30,95 €, subindo até 2017 com 38,93 €. Assim, conclui-se que a procura e a oferta turística cresceram em Évora de ano para ano, ainda que o *revpar* apresente valores mais elevados.

Tabela 4 - *Revpar*, Quartos, Hóspedes e Taxa de Crescimento Homóloga[13]

Revpar € , Nº Quartos, Nº de Hóspedes e Taxa de Crescimento Homóloga

Periodo de Referência de dados	Évora					
	Total					
	Revpar €	TCH%	Quartos (Nº)	TCH%	Hóspedes (Nº)	TCH%
2013	30,31		920		209065	
2014	29,10	-4,01%	1096	19,13%	241406	15,47%
2015	30,98	6,47%	1301	18,70%	292361	21,11%
2016	33,63	8,55%	1377	5,84%	334472	14,40%
2017	38,93	15,77%	1443	4,79%	383765	14,74%

Fonte: INE (2019)

A Tabela 5 apresenta o número de hóspedes totais nos estabelecimentos hoteleiros em diferentes municípios, com um intervalo temporal de 5 anos. O ano de 2013 apresentou os valores mais baixos em todos os municípios, enquanto o ano de 2017 registou os mais altos. Desta forma, assume-se que entre os anos de 2013 a 2017 a procura turística aumentou progressivamente atingindo o seu expoente máximo em 2017.

Tabela 5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros e Taxa de Crescimento Homóloga

Localização geográfica	Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros e Taxa de Crescimento Homóloga								
	Total								
	Período de referência dos dados								
	2013 Nº	2014 N.º	TCH %	2015 N.º	TCH %	2016 N.º	TCH %	2017 N.º	TCH %
Braga	189081	225676	19,35	252842	12,04	282648	11,79	302948	7,18
Guimarães	110558	129441	17,08	141946	9,66	156270	10,09	185554	18,74
Porto	1090066	1294066	18,71	1459060	12,75	1638128	12,27	1876720	14,56
Vila Nova de Gaia	285023	304466	6,82	334591	9,89	350438	4,74	381859	8,97
Óbidos	83211	90117	8,30	97207	7,87	107936	11,04	117543	8,90
Cascais	398745	426444	6,95	451486	5,87	495686	9,79	554602	11,89
Lisboa	3176138	3824011	20,40	4166183	8,95	4567931	9,64	5218386	14,24
Mafra	55910	57469	2,79	62094	8,05	65998	6,29	74641	13,10
Sintra	190435	198979	4,49	230966	16,08	249969	8,23	313262	25,32
Vila Real de Santo António	205831	220564	7,16	213193	-3,34	228554	7,21	254126	11,19
Évora	209065	241406	15,47	292361	21,11	334472	14,40	383765	14,74
Faro	146719	142943	-2,57	173133	21,12	220442	27,33	271038	22,95

[13] Os valores do *Revpar* € foram calculados através da seguinte fórmula: Proveitos de Aposento totais/(Número de quartos totais*365).

No que concerne ao *Revpar*, observa-se pela Tabela 6 que os rendimentos médios por quarto aumentaram num período de 5 anos (2013-2017). À semelhança do comportamento observado no indicador do número de hóspedes, também o ano de 2013 foi o que registou os menores valores. Contudo, até ao ano de 2017, registou-se um crescimento anual nos valores do *Revpar*. A leitura deste indicador e do "Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros e Taxa de Crescimento Homóloga" permite entender que à medida que a procura aumenta, ou seja, que o número de hóspedes atinge os maiores valores, também o *Revpar* regista valores mais altos.

Tabela 6 - *Revpar* e Taxa de Crescimento Homóloga[14]

Localização Geográfica	Revpar (milhares de €) e Taxa de Crescimento Homóloga								
	Total								
	Período de Referência de dados								
	2013	2014	TCH	2015	TCH	2016	TCH	2017	TCH
	€	€	%	€	%	€	%	€	%
Braga	18,39	17,27	-6,07	19,57	13,29	24,31	24,22	28,22	16,10
Guimarães	22,66	23,25	2,61	23,61	1,58	28,04	18,73	29,84	6,44
Porto	32,84	34,86	6,15	42,92	23,11	51,79	20,66	60,30	16,43
Vila Nova de Gaia	31,26	35,04	12,10	41,47	18,34	46,62	12,42	50,60	8,54
Óbidos	24,38	26,93	10,47	35,46	31,68	37,35	5,33	45,46	21,72
Cascais	46,33	49,28	6,37	56,05	13,74	60,42	7,80	67,93	12,43
Lisboa	45,77	51,65	12,85	57,74	11,79	62,61	8,45	75,43	20,48
Mafra	23,85	23,76	-0,38	26,48	11,44	27,43	3,59	30,50	11,19
Sintra	43,39	45,58	5,06	49,72	9,09	50,30	1,16	54,19	7,74
Vila Real de Santo António	32,58	33,59	3,09	36,56	8,84	40,74	11,44	43,58	6,97
Évora	30,31	29,10	-3,99	30,98	6,46	33,63	8,55	38,93	15,76
Faro	30,04	33,84	12,65	37,23	10,04	47,20	26,76	56,13	18,92

Fonte: INE (2018)

[14] Os valores do *Revpar* € foram calculados através da seguinte fórmula: Proveitos de Aposento totais/(Número de quartos totais*365).

8- Conclusões e Recomendações

Os dados apresentados no presente relatório permitem concluir, em primeiro lugar, que o município de Évora tem vindo a registar um decréscimo na sua população residente o que, em consequência, origina também um decréscimo significativo no número de habitantes por Km^2. No entanto, em termos de poder de compra *per capita*, Évora regista um valor acima dos registados para a região NUT II Alentejo e até mesmo para Portugal.

No que respeita à atividade turística, a análise realizada aos indicadores da procura, indica um crescimento significativo nos últimos cinco anos, salientando-se o ano de 2017 com os maiores valores, a nível dos diferentes indicadores, registados no período. As dormidas e hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentaram, sobressaindo a categoria "Hotelaria", com a maior concentração de dormidas e hóspedes. Os portugueses, em 2017, representavam 50,90% do total de dormidas e o continente europeu apresentava-se, ao longo destes anos, como o maior mercado emissor de turistas para Évora. Interligado com esta evolução, verificou-se que os hóspedes portugueses representaram 48,65% dos hóspedes totais e a Europa era a grande região emissora de hóspedes, com um peso percentual de 27,55% no total dos hóspedes. Relativamente à estada média, desde o ano de 2016, Évora tem uma estada média de 1,50 noites, destacando-se que a categoria "Outros" apresentava uma estada de 3,60 noites. No que concerne às dormidas entre os meses de julho e setembro, um indicador relativo à sazonalidade, observa-se que Évora é um destino que não parece sofrer muito efeito de sazonalidade. De acordo com a CME (2019), a tendência de sazonalidade na afluência ao Posto de Turismo parece ser ligeiramente mais sazonal, sendo que 2018 foi o ano em que se registou a maior afluência ao posto de turismo de Évora entre os meses de julho e agosto, com uma concentração de afluência estimada em 39%. No que concerne ao índice de amplitude sazonal, calculado também com base na afluência ao posto de turismo, observa-se alguma diferença entre a afluência nos meses mais "baixos" e a registada nos meses de maior procura. Espanha e Portugal foram os mercados com a maior taxa de sazonalidade e o Brasil e os E.U.A., os mercados emergentes que registam uma maior afluência nos meses de maio e outubro.

A oferta turística na cidade de Évora aumentou ao longo dos cinco anos analisados, acompanhando a tendência do comportamento da procura turística. Os estabelecimentos de "Alojamento, Restauração e Similares" aumentaram, destacando-se a categoria "Alojamento", com o maior número de estabelecimentos no município em 2017.

O pessoal ao serviço nos estabelecimentos registou os valores mais altos do período, no ano de 2017, salientando-se a atividade económica "Alojamento", ao apresentar o maior aumento em termos totais, no período considerado. Em consequência do aumento do número de estabelecimentos, o número de quartos e a capacidade de alojamento registaram os valores mais altos do período no ano 2017. Os proveitos de aposento tiveram uma tendência de crescimento no período em análise, tendo sido em 2017 que atingiram o máximo do período. Os museus em Évora também verificaram uma tendência positiva no crescimento quer do número de estabelecimentos, quer do número de visitantes, no período considerado, verificando-se uma maior concentração de visitantes portugueses do que estrangeiros. Relativamente à performance hoteleira, no que concerne à taxa líquida de ocupação cama, os dados apresentam um crescimento no período dos cinco anos analisados. Neste domínio, salienta-se o aumento dos valores registados no *Revpar* de 2014 a 2017, eventualmente reflexo também do facto de os 12 hotéis em Évora que têm mais de 40 quartos se enquadrarem maioritariamente na tipologia de hotéis de 4 ou mais estrelas. Este dado mostra que o *Revpar* acompanhou a tendência de crescimento, quer da oferta e também da procura turística em Évora, evidenciando alguma falta de sensibilidade ao preço por parte dos hóspedes do município, no período considerado.

No que concerne à pressão turística, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes, a capacidade nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes e a proporção do número de visitantes dos museus em Évora cresceram até 2017. A intensidade turística registou um crescimento muito acentuado, verificando-se que em 2017, a intensidade turística em Évora é a 5ª mais elevada das cidades que implementaram ou ponderam implementar taxa turística em Portugal Continental. Neste capítulo, a comparação dos indicadores de performance turística entre cidades com taxa turística, permitem aferir que Évora está em linha com os comportamentos dos mercados nestas regiões, senão vejamos:

- O *Revpar* da cidade de Évora verificou o 3.º maior crescimento homólogo de 2016 para 2017 (15,75%) só ultrapassada por Óbidos e Lisboa;

- O número de hóspedes da cidade de Évora acompanhou o aumento do *Revpar* registando um crescimento homólogo de 14,74%, destacando-se como a 3.ª cidade com maior crescimento entre os anos de 2016 e 2017, só ultrapassada pelas cidades de Sintra e Guimarães;

- A intensidade turística na cidade de Évora, foi a 5ª mais elevada (7,20), podendo-se concluir que na cidade de Évora existem cerca de 7 hóspedes para 1 residente. Este resultado encontra-se muito próximo da cidade do Porto (7,60), cidade com uma realidade e contexto totalmente distinto.

A análise apresentada neste relatório constitui um bom ponto de partida para se discutir a implementação de uma medida de gestão do destino Évora, como é a taxa turística. A implementação da taxa turística tem sido, nos últimos anos, um dos instrumentos de gestão dos destinos turísticos mais debatidos pelas entidades gestoras, uma vez que, é apresentada como a necessidade de fazer face à pressão turística, criando melhores condições de acolhimento dos turistas, nomeadamente no que diz respeito à limpeza, recuperação do património e promoção, beneficiando também a população residente. No entanto, mesmo na literatura científica, as opiniões diferem, existindo prós e contras da implementação desta taxa que devem ser analisados pelos gestores do destino antes da sua implementação. As vantagens da implementação desta taxa estão geralmente associadas à capacidade de gerar receita para os gestores públicos dos destinos, permitindo diminuir as contribuições dos locais para determinados fins, como a limpeza urbana, a promoção turística ou a conservação de património local (IPDT, 2018). Efetivamente estas atividades são atividades geralmente asseguradas pelo sector público, são essenciais para o crescimento de um destino e os visitantes acabam por ser muitas vezes, em determinados períodos do tempo, maiores "consumidores" destes serviços do que os próprios residentes. Do lado das desvantagens, alguns autores e, principalmente, os agentes da oferta privados, defendem que esta taxa sobrecarrega o turista, para além de que pode ter impacte considerável na escolha do destino (IPDT, 2018), principalmente em destinos com forte sensibilidade da procura ao preço. No entanto, verifica-se que várias cidades, a nível internacional e também nacional (como evidencia o capítulo 7), têm implementado taxa turística, a maioria delas com sucesso.

Especificamente no caso de Évora, a análise efetuada à realidade turística do município, apresenta indicadores que nos mostram que a atividade turística tem crescido significativamente e existe alguma pressão turística. No entanto, a implementação da taxa turística terá de considerar outros fatores, como por exemplo uma análise aos casos de sucesso (e aos de menos sucesso) na implementação da taxa a nível nacional.

Do levantamento, não exaustivo, efetuado às taxas turísticas existentes nas cidades de Portugal Continental, observou-se que existem dois pontos comuns para todas: isenção de pagamento para as crianças (geralmente até aos 12 ou 13 anos de idade) e para pessoas com incapacidade igual ou superior a 60% e o número de noites durante as quais a taxa é paga (limite de noites). O valor máximo que a taxa assume é de dois euros por noite e, o mínimo, 50 cêntimos. Em cidades que sofrem mais efeito de sazonalidade, há diferenciação do valor da taxa em época alta e baixa.

Também determinadas motivações são, em algumas cidades, discriminadas em termos de pagamento da taxa - por exemplo, em Gaia, os grupos de visitantes motivados por "atividades profissionais, académicas, sociais, desportivas, culturais, ou outras não predominantemente turísticas" pagam apenas metade do valor da taxa normal. O tipo de alojamento escolhido também é, em alguns locais, fator de

discriminação em termos de valor da taxa. Particularmente, os caravanistas e campistas, pela sensibilidade ao preço que geralmente demonstram, pagam menos taxa turística em alguns municípios. A divulgação da informação relativa à "afetação" de uma parte ou totalidade da receita arrecadada com a taxa turística aos agentes públicos e privados do turismo local parece ser uma medida importante enquanto forma de sensibilização e entendimento do impacte desta medida, nomeadamente prestando esclarecimentos sobre o facto de, geralmente, essa receita ser utilizada na melhoria e qualificação do espaço público de fruição quer por visitantes, mas também, e principalmente, pelos residentes da cidade em questão.

A nível internacional, observa-se outra prática que poderá merecer análise na discussão que se pretende iniciar com o presente relatório, que tem a ver com a implementação da taxa turística também aos visitantes do dia (também designados por excursionistas). Em Barcelona, os autocarros que estacionam em determinados parques de estacionamento na cidade, pagam uma taxa fixa. Em Veneza o sistema é diferente, sendo que cada autocarro paga uma taxa em função da sua lotação. Nesta cidade está ainda em análise a introdução desta taxa no próprio preço do bilhete que o visitante paga para usufruir de outros meios de transporte, como o comboio, barco e avião.

A discussão que se poderá iniciar a partir deste relatório sobre a implementação da taxa turística não se prevê fácil nem de consensos. Considera-se que essa discussão terá de ter em linha de conta outros fatores para além da realidade que aqui se evidencia, como, por exemplo, a sensibilidade dos operadores turísticos e dos agentes privados, bem como argumentos bem fundamentados que eventualmente estes agentes apresentem e que não tenham sido considerados no presente relatório. Porém, a implementar-se a taxa turística, e analisando a realidade existente nas cidades nacionais que implementam a taxa turística, existem alguns fatores que não podem ser desconsiderados nessa decisão e que podem ditar o sucesso (ou não) dessa implementação. O valor da taxa, a isenção ou redução de pagamento para alguns públicos e o limite de noites em que a taxa será cobrada são alguns desses fatores.

Referências Bibliográficas

Câmara Municipal de Évora (2019). *Afluência Turística e Retrospectiva da Evolução de Indicadores Estatísticos de Alojamento*. Divisão de Cultura e Património – Posto de Turismo de Évora;

Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP (2019). *Desemprego Registado por Concelho — Estatísticas Mensais,* disponível em https://www.iefp.pt/estatisticas, consultado em junho de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2011). *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2010*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=130327251&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2012). *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2011*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=150035252&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2013). *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2012*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=209571729&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2014*). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2013*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=223543579&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2015*). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2014*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=224764567&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2016*). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2015*, disponível em

https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=277102331&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2017*). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2016*, disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=277101622&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2018). *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2017*, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320467879&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2, consultado em abril de 2019;

Instituto Nacional de Estatística - INE (2019). *Base de Dados*, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados&contexto=bd&selTab=tab2 consultado em abril de 2019.

Instituto Nacional de Estatística – INE (2019). *As Pessoas – 2017,* disponível em https://ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320467122&PUBLICACOEStema=55466&PUBLICACOESmodo=2 consultado em junho de 2019.

IPDT (2018). *Taxa turística: rentabilizar ou penalizar?* Disponível em: https://www.ipdt.pt/taxa-turistica/, acedido em Junho 2019;

Registo Nacional de Turismo - Rnt (2019). *Consulta ao registo – Empreendimentos Turísticos*, disponível em https://rnt.turismodeportugal.pt/RNET/Registos.ConsultaRegisto.aspx?Origem=CP&MostraFiltro=True, consultado a junho de 2019.

ANEXOS

Anexo 1 – População Residente por sexo e grupo etário no município de Évora (2013-2017)

População residente por sexo e grupo etário no município de Évora (2013-2017)								
Sexo	Grupo etário (Por ciclos de vida)	2013	2014	2015	2016	2017	Taxa Crescimento médio anual	Taxa Crescimento global
		Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Total	Total	55053	54271	53654	53294	52874	-0,80%	-3,96%
	0-14 anos	7850	7615	7426	7408	7304	-1,43%	
	15-24 anos	5391	5330	5316	5247	5209	-0,68%	
	25-64 anos	30320	29774	29181	28829	28403	-1,30%	
	65-74 anos	5533	5542	5683	5831	6018	1,69%	
	75 e mais anos	5959	6010	6048	5979	5940	-0,06%	
Masculino	Total	25986	25514	25210	25048	24858	-0,88%	
	0-14 anos	4059	3923	3842	3840	3800	-1,31%	
	15-24 anos	2686	2665	2676	2679	2681	-0,04%	
	25-64 anos	14482	14137	13827	13632	13408	-1,53%	
	65-74 anos	2463	2476	2525	2595	2681	1,71%	
	75 e mais anos	2296	2313	2340	2302	2288	-0,07%	
Feminino	Total	29067	28757	28444	28246	28016	-0,73%	
	0-14 anos	3791	3692	3584	3568	3504	-1,56%	
	15-24 anos	2705	2665	2640	2568	2528	-1,34%	
	25-64 anos	15838	15637	15354	15197	14995	-1,09%	
	65-74 anos	3070	3066	3158	3236	3337	1,68%	
	75 e mais anos	3663	3697	3708	3677	3652	-0,06%	

Fonte: INE (2019)

Anexo 2 – Desemprego registado no concelho de Évora (2013-2017)

Desemprego registado no concelho de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Género		Total
	Masculino	Feminino	
2013	22874	23193	46067
2014	20955	20621	41576
2015	16975	17271	34246
2016	15951	16840	32791
2017	11903	13328	25231

Fonte: IEFP (2019)

Anexo 3 – Poder de Compra *Per Capita* (bienal)

Poder de compra *Per Capita* (bienal)		
Localização geográfica	Período de referência dos dados	
	2013	2015
Portugal	100,00	100,00
Alentejo	89,43	91,04
Évora	111,02	116,39

Fonte: INE (2019)

Anexo 4 – Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo	Dormidas	Taxa Crescimento global total
2013	Total	330149	
	Hotelaria	300551	
	Alojamento local	22283	
	Turismo rural e turismo de habitação	7315	
2014	Total	375983	77,47%
	Hotelaria	334938	
	Alojamento local	31233	
	Turismo rural e turismo de habitação	9812	
2015	Total	458925	
	Hotelaria	423777	Taxa Crescimento global hotelaria
	Alojamento local	24049	
	Turismo rural e turismo de habitação	11099	
2016	Total	516066	
	Hotelaria	478332	
	Alojamento local	27847	77,25%
	Turismo rural e turismo de habitação	9887	
2017	Total	585931	
	Hotelaria	532712	
	Alojamento local	39567	
	Turismo rural e turismo de habitação	13652	

Fonte: INE (2019)

Anexo 5 – Evolução das dormidas por nacionalidade e grandes regiões no município de Évora (2013-2017)

Evolução das dormidas por nacionalidade e grandes regiões no município de Évora (2013-2017)										
Local de residência	Período de referência dos dados									
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Total	330149		375983		458925		516066		585931	
Portugal	164647	49,87%	183188	48,72%	234498	51,10%	265633	51,47%	298347	50,92%
Estrangeiro	165502	50,13%	192795	51,28%	224427	48,90%	250433	48,53%	287584	49,08%
Europa	104109	31,53%	116182	30,90%	130483	28,43%	147670	28,61%	158978	27,13%
Alemanha	14054	4,26%	15724	4,18%	16512	3,60%	18915	3,67%	22132	3,78%
Áustria	1979	0,60%	1468	0,39%	1755	0,38%	1852	0,36%	2145	0,37%
Bélgica	5803	1,76%	6651	1,77%	7799	1,70%	7809	1,51%	7933	1,35%
Bulgária	108	0,03%	101	0,03%	81	0,02%	107	0,02%	142	0,02%
Chipre	11	0,00%	26	0,01%	6	0,00%	13	0,00%	49	0,01%
Croácia	133	0,04%	98	0,03%	103	0,02%	48	0,01%	196	0,03%
Dinamarca	1679	0,51%	1347	0,36%	1482	0,32%	1721	0,33%	1906	0,33%
Eslováquia	257	0,08%	401	0,11%	213	0,05%	99	0,02%	102	0,02%
Eslovénia	103	0,03%	218	0,06%	83	0,02%	163	0,03%	166	0,03%
Espanha	21028	6,37%	23855	6,34%	29320	12,50%	33725	6,54%	36092	6,16%
Estónia	65	0,02%	307	0,08%	88	0,02%	123	0,02%	105	0,02%
Finlândia	834	0,25%	1199	0,32%	577	0,13%	682	0,13%	655	0,11%
França	20303	6,15%	25294	6,73%	28848	6,29%	32492	6,30%	29336	5,01%
Grécia	202	0,06%	121	0,03%	97	0,02%	114	0,02%	219	0,04%
Hungria	237	0,07%	271	0,07%	492	0,11%	369	0,07%	392	0,07%
Irlanda	961	0,29%	825	0,22%	1333	0,29%	1138	0,22%	1384	0,24%
Itália	6429	1,95%	7505	2,00%	9178	2,00%	11822	2,29%	13451	2,30%
Letónia	83	0,03%	61	0,02%	99	0,02%	82	0,02%	87	0,01%
Lituânia	331	0,10%	236	0,06%	215	0,05%	246	0,05%	355	0,06%
Luxemburgo	190	0,06%	296	0,08%	282	0,06%	332	0,06%	463	0,08%
Malta	22	0,01%	17	0,00%	20	0,00%	32	0,01%	51	0,01%
Noruega	734	0,22%	845	0,22%	807	0,18%	768	0,15%	707	0,12%
Países Baixos	8949	2,71%	9248	2,46%	10451	2,28%	14424	2,79%	13956	2,38%
Polónia	1597	0,48%	1625	0,43%	1430	0,31%	1833	0,36%	2894	0,49%
Reino Unido e Grã Bretanha	9761	2,96%	9428	2,51%	10912	2,38%	10396	2,01%	12866	2,20%
República Checa	720	0,22%	507	0,13%	483	0,11%	558	0,11%	1126	0,19%
Roménia	423	0,13%	432	0,11%	506	0,11%	496	0,10%	1300	0,22%
Rússia	1202	0,36%	1325	0,35%	789	0,17%	1002	0,19%	1349	0,23%
Sérvia	84	0,03%	156	0,04%	37	0,01%	11	0,00%	32	0,01%
Suécia	1469	0,44%	1548	0,41%	1493	0,33%	1359	0,26%	1865	0,32%
Suíça	4087	1,24%	4699	1,25%	4626	1,01%	4612	0,89%	5059	0,86%
Turquia	84	0,03%	92	0,02%	179	0,04%	106	0,02%	237	0,04%
Ucrânia	187	0,06%	256	0,07%	187	0,04%	221	0,04%	226	0,04%
África	605	0,18%	393	0,10%	335	0,07%	347	0,07%	428	0,07%
Angola	220	0,07%	307	0,08%	265	0,06%	220	0,04%	299	0,05%
Marrocos	385	0,12%	86	0,02%	70	0,02%	127	0,02%	129	0,02%
América	48957	14,83%	59905	15,93%	69335	15,11%	76426	14,81%	96295	16,43%
Argentina	552	0,17%	482	0,13%	761	0,17%	880	0,17%	1154	0,20%
Brasil	29091	8,81%	35502	9,44%	36613	7,98%	39685	7,69%	49489	8,45%
Canadá	5531	1,68%	7008	1,86%	8526	1,86%	10812	2,10%	13898	2,37%
EUA	13398	4,06%	16530	4,40%	23056	5,02%	24603	4,77%	31166	5,32%
México	385	0,12%	383	0,10%	379	0,08%	446	0,09%	588	0,10%
Ásia	6988	2,12%	9575	2,55%	18586	4,05%	18604	3,60%	21753	3,71%
China	3682	1,12%	6395	1,70%	15184	3,31%	15143	2,93%	18329	3,13%
República da Coreia	76	0,02%	111	0,03%	163	0,04%	298	0,06%	307	0,05%
Índia	164	0,05%	164	0,04%	198	0,04%	337	0,07%	278	0,05%
Israel	1187	0,36%	1079	0,29%	1325	0,29%	1327	0,26%	1392	0,24%
Japão	1879	0,57%	1826	0,49%	1716	0,37%	1499	0,29%	1447	0,25%
Oceânia	1875	0,57%	2578	0,69%	2567	0,56%	3722	0,72%	5349	0,91%
Austrália	1875	0,57%	2578	0,69%	2567	0,56%	3722	0,72%	5349	0,91%
Outros	3065	0,93%	4162	1,11%	3121	0,68%	3664	0,71%	4781	0,82%

Fonte: INE (2019)

Anexo 6 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)		
Período de referência dos dados	Tipo	Hóspedes
2013	Total	209065
	Hotelaria	191463
	Alojamento local	13942
	Turismo rural e turismo de habitação	3660
2014	Total	241406
	Hotelaria	214992
	Alojamento local	19573
	Turismo rural e turismo de habitação	6841
2015	Total	292361
	Hotelaria	269564
	Alojamento local	14822
	Turismo rural e turismo de habitação	7975
2016	Total	334472
	Hotelaria	309164
	Alojamento local	17330
	Turismo rural e turismo de habitação	7978
2017	Total	383765
	Hotelaria	349769
	Alojamento local	25376
	Turismo rural e turismo de habitação	8620

Fonte: INE (2019)

Anexo 7 – Evolução dos hóspedes por nacionalidade e grandes regiões no município de Évora (2013-2017)

Evolução dos hóspedes por nacionalidade e grandes regiões no município de Évora (2013-2017)											
Ano	Total	Portugal	%	Estrangeiros	%	Europa	%	Alemanha	%	França	%
2013	209065	104936	50,19%	104129	49,81%	n.d		8953	4,28%	13715	6,56%
2014	241406	115524	47,85%	125882	52,15%	76502	31,69%	10084	4,18%	17527	7,26%
2015	292361	145232	49,68%	147129	50,32%	85172	29,13%	10402	3,56%	19725	6,75%
2016	334472	165674	49,53%	168798	50,47%	98781	29,53%	12468	3,73%	22775	6,81%
2017	383765	186717	48,65%	197048	51,35%	105713	27,55%	14505	3,78%	20799	5,42%

Evolução dos hóspedes por nacionalidade e grandes regiões no município de Évora (2013-2017) (cont.)													
Ano	Total	Reino Unido	%	Países Baixos	%	África	%	América	%	Ásia	%	Oceânia/n.e.	%
2013	209065	5513	2,64%	5250	2,51%	n.d		n.d		n.d		n.d	
2014	241406	5081	2,10%	n.d		648	0,27%	37712	15,62%	9119	3,78%	1901	0,79%
2015	292361	5888	2,01%	n.d		506	0,17%	42087	14,40%	17586	6,02%	1778	0,61%
2016	334472	6064	1,81%	n.d		686	0,21%	48965	14,64%	17828	5,33%	2538	0,76%
2017	383765	7125	1,86%	n.d		791	0,21%	65744	17,13%	21234	5,53%	3566	0,93%

Fonte: INE (2019)

Anexo 8- Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)		
Período de referência dos dados	Tipo	Estada média
2013	Total	1,58
	Hotelaria	1,57
	Alojamento local	1,60
	Turismo rural e turismo de habitação	2,00
2014	Total	1,60
	Hotelaria	1,60
	Alojamento local	1,60
	Turismo rural e turismo de habitação	1,40
2015	Total	1,60
	Hotéis	1,60
	Alojamento local	1,60
	Turismo rural e turismo de habitação	1,40
2016	Total	1,50
	Hotéis	1,50
	Alojamento local	1,60
	Turismo rural e turismo de habitação	1,20
2017	Total	1,50
	Hotéis	1,50
	Alojamento local	1,60
	Turismo rural e turismo de habitação	1,60

Fonte: INE (2019)

Anexo 9 – Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017)

Estabelecimentos por atividade económica no município de Évora (2013-2017)			
Atividade económica (CAE Ver. 3)	Período de referência dos dados	Nº	%
Alojamento, restauração e similares	2013	580	
	2014	579	
	2015	610	
	2016	629	
	2017	698	
Alojamento	2013	55	9,48%
	2014	60	10,36%
	2015	82	13,44%
	2016	104	16,53%
	2017	134	19,20%
Restauração e similares	2013	525	90,52%
	2014	519	89,64%
	2015	528	86,56%
	2016	525	83,47%
	2017	564	80,80%

Fonte: INE (2019)

Anexo 10 – Empresas por atividade económica e forma jurídica no município de Évora (2013-2017)

Empresas por atividade económica no município de Évora (2013-2017)						
Atividade económica (Divisão - CAE Ver. 3)						
Total						
Anos	Total		Empresas individuais	%	Sociedades	%
2013	6306		4359	69,12%	1947	30,88%
2014	6298		4324	68,66%	1974	31,34%
2015	6410		4385	68,41%	2025	31,59%
2016	6564		4466	68,04%	2098	31,96%
2017	6838		4634	67,77%	2204	32,23%
Alojamento, restuaração e similares						
Anos	Total	%	Empresas individuais	%	Sociedades	%
2013	534	8,47%	326	7,48%	208	10,68%
2014	536	8,51%	326	7,54%	210	10,64%
2015	571	8,91%	348	7,94%	223	11,01%
2016	593	9,03%	351	7,86%	242	11,53%
2017	648	9,48%	385	8,31%	263	11,93%
Alojamento						
Anos	Total	%	Empresas individuais	%	Sociedades	%
2013	46	8,61%	14	4,29%	32	15,38%
2014	51	9,51%	16	4,91%	35	16,67%
2015	69	12,08%	27	7,76%	42	18,83%
2016	90	15,18%	38	10,83%	52	21,49%
2017	116	17,90%	51	13,25%	65	24,71%
Restauração e similares						
Anos	Total	%	Empresas individuais	%	Sociedades	%
2013	488	91,39%	312	95,71%	176	84,62%
2014	485	90,49%	310	95,09%	175	83,33%
2015	502	87,92%	321	92,24%	181	81,17%
2016	503	84,82%	313	89,17%	190	78,51%
2017	532	82,10%	334	86,75%	198	75,29%

Fonte: INE (2019)

Anexo 11 – Pessoal ao serviço por atividade económica no município de Évora (2013-2017)

Pessoal ao serviço por atividade económica no município de Évora (2013-2017)			
Atividade económica (Divisão-CAE Ver.3)	Período de referência dos dados	Nº	%
Alojamento, restauração e similares	2013	1676	
	2014	1635	
	2015	1839	
	2016	1931	
	2017	2185	
Alojamento	2013	410	24,46%
	2014	436	26,67%
	2015	560	30,45%
	2016	620	32,11%
	2017	711	32,54%
Restauração e similares	2013	1266	75,54%
	2014	1199	73,33%
	2015	1279	69,55%
	2016	1311	67,89%
	2017	1474	67,46%

Fonte: INE (2019)

Anexo 12 – Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo	Estabelecimentos	Taxa crescimento médio anual
2013	Total	27	9,24%
	Hotelaria	14	
	Alojamento local	5	
	Turismo rural e turismo de habitação	8	
2014	Total	27	
	Hotelaria	14	
	Alojamento local	7	
	Turismo rural e turismo de habitação	6	
2015	Total	31	
	Hotelaria	16	Taxa Crescimento Global
	Alojamento local	7	55,56%
	Turismo rural e turismo de habitação	8	
2016	Total	34	
	Hotelaria	17	
	Alojamento local	10	
	Turismo rural e turismo de habitação	7	
2017	Total	42	
	Hotelaria	6	
	Alojamento local	12	
	Turismo rural e turismo de habitação	12	

Fonte: INE (2019)

Anexo 13 – Quartos nos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)[15]

Quartos nos estabelecimentos hoteleiros por tipo no muncípio de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo (estabelecimento hoteleiro)	Nº	Taxa de crescimento médio anual
2013	Total	920	9,42%
	Hotéis	826	
	Outros	94	
2014	Total	1096	
	Hotéis	880	
	Outros	216	
2015	Total	1301	Taxa de crescimento global
	Hotéis	1149	56,85%
	Outros	152	
2016	Total	1377	
	Hotéis	1218	
	Outros	159	
2017	Total	1443	
	Hotéis	1242	
	Outros	201	

Fonte: INE (2019)

[15] A categoria "Outros" engloba os valores referentes às tipologias "Pensões", "Estalagens", "Pousadas", "Motéis", "Hotéis-apartamentos", "Aldeamentos turísticos" e "Apartamentos turísticos".

Anexo 14 – Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo	Capacidade de alojamento	Taxa crescimento médio anual
2013	Total	2095	8,01%
	Hotelaria	1708	
	Alojamento local	250	
	Turismo rural e turismo de habitação	137	
2014	Total	2282	
	Hotelaria	1858	
	Alojamento local	332	
	Turismo rural e turismo de habitação	92	
2015	Total	2771	
	Hotelaria	2401	
	Alojamento local	230	Taxa crescimento global
	Turismo rural e turismo de habitação	140	47,02%
2016	Total	2824	
	Hotelaria	2411	
	Alojamento local	290	
	Turismo rural e turismo de habitação	123	
2017	Total	3080	Fonte: INE (2019)
	Hotelaria	2514	
	Alojamento local	346	
	Turismo rural e turismo de habitação	220	

Anexo 15 – Proveitos de aposento dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)

Proveitos de aposento dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo	Proveitos de aposento	Taxa crescimento médio anual
2013	Total	10179	15,04%
	Hotelaria	9519	
	Alojamento local	505	
	Turismo rural e turismo de habitação	154	
2014	Total	11640	
	Hotelaria	10705	
	Alojamento local	769	
	Turismo rural e turismo de habitação	167	
2015	Total	14711	
	Hotelaria	13798	Taxa crescimento global
	Alojamento local	537	101,45%
	Turismo rural e turismo de habitação	376	
2016	Total	16902	
	Hotelaria	16035	
	Alojamento local	561	
	Turismo rural e turismo de habitação	306	
2017	Total	20506	
	Hotelaria	19154	
	Alojamento local	726	
	Turismo rural e turismo de habitação	626	

Fonte: INE (2019)

Anexo 16 – Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros por tipo no município de Évora (2013-2017)			
Período de referência dos dados	Tipo (estabelecimento hoteleiro)	Proveitos totais	Taxa crescimento médio anual
2013	Total	16052	15,07%
	Hotéis	14454	
	Pensões		
	Estalagens	0	
	Pousadas		
	Motéis	0	
	Hotéis-apartamentos	0	
	Aldeamentos turísticos	0	
	Apartamentos turísticos	0	
2014	Total	18272	
	Hotéis	15766	
	Pensões		
	Estalagens	0	
	Pousadas		
	Motéis	0	
	Hotéis-apartamentos	0	
	Aldeamentos turísticos	0	
	Apartamentos turísticos	0	
2015	Total	23001	
	Hotéis		
	Pensões	982	
	Estalagens		
	Pousadas		Taxa crescimento global
	Motéis		101,79%
	Hotéis-apartamentos		
	Aldeamentos turísticos		
	Apartamentos turísticos		
2016	Total	27076	
	Hotéis		
	Pensões	983	
	Estalagens		
	Pousadas		
	Motéis		
	Hotéis-apartamentos		
	Aldeamentos turísticos		
	Apartamentos turísticos		
2017	Total	32391	
	Hotéis		
	Pensões	1511	
	Estalagens		
	Pousadas		
	Motéis		
	Hotéis-apartamentos		
	Aldeamentos turísticos		
	Apartamentos turísticos		

Fonte: INE (2019)

Anexo 17 – Visitantes dos Museus no município de Évora (2013-2017)

Visitantes dos Museus						
	Período de referência dos dados					Taxa de crescimento global
	2013	2014	2015	2016	2017	
Visitantes totais	n.d	41151	57247	341337	398719	868,92%
Visitantes estrangeiros (N.º)	n.d	21211	27128	187824	194539	817,16%
Visitantes Portugueses (N.º)	n.d	19940	30119	153513	204180	923,97%

Fonte: INE (2019)

Anexo 18 – Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)[16]

Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Évora (2013-2017)		
Período de referência dos dados	Tipo	Taxa líquida de ocupação cama (%)
2013	Total	45,18
	Hotelaria	50,04
	Outros	43,90
2014	Total	47,30
	Hotelaria	50,40
	Outros	59,90
2015	Total	49,20
	Hotelaria	52,20
	Outros	56,10
2016	Total	51,40
	Hotelaria	55,10
	Outros	53,10
2017	Total	53,20
	Hotelaria	58,60
	Outros	51,70

Fonte: INE (2019)

[16] A categoria "Outros" engloba os valores referentes às tipologias "Alojamento local" e "Turismo rural e turismo de habitação".

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário ao Visitante do Centro Histórico de Évora

Este questionário insere-se num estudo desenvolvido por investigadores em Turismo da Universidade de Évora. O seu principal objetivo é a identificação do perfil, expectativas e satisfação dos visitantes de Évora. Os resultados serão tratados com o fim único da investigação, garantindo-se o caráter anónimo e confidencial das respostas. Obrigado pela sua colaboração

This questionnaire is a part of a study developed by a group of researchers from the field of Tourism at the University of Évora. Its main objective is to identify the visitor profile, expectations and level of satisfaction in Évora. The results will be analyzed exclusively for research purposes. It is guaranteed the anonymously and confidentiality of the answers. Thanks for your collaboration!

Inquiridor: _____ Local de aplicação: _____ Data: _____

Q1. Há quanto tempo está em Évora? For how long have you been in Évora?

Meio dia/half a day	1 dia/day	2 dias/days	3 dias /days	4 ou/or + dias/days
1	2	3	4	5

Q2. É a primeira vez que visita Évora? / It's your fist visit in Évora? Sim / Yes ☐ Não / No ☐

Q2.1. Se não, quantas vezes já visitou Évora? / If no, how many times did you visit Évora?_____.

Q3. Quantas noites pretende ficar ...? / How many nights will you stay...? **Q3.1** Em / In Évora? _____ **Q3.2** Em / In Portugal? _____

Q4. Indique a **ordem de visita** das atrações de Évora (1 primeiro local visitado). / *Indicate the* **order of visit** *of each attraction of Évora (1 is the 1st visited place).*

Atrações/*Atractions*	Ordem de visita / *Order of visit*									
Aqueduto da Água de Prata /*Água de Prata Aqueduct*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Igreja de S. Francisco - Capela dos Ossos / S. Francisco Church - Chapel of Bbones	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cromeleque dos Almendres / *Cromlech of Almendres*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fórum Fundação Eugénio de Almeida e Casas Pintadas / *Forum EA and Painted Houses*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Museu dos Coches/*Coaches Museum*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Museu de Evora/*Museum of Evora*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
MADE / *Museum of Handycraft and Design*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Praça do Giraldo | *Chafariz / Giraldo Square and Fountain*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Palácio D. Manuel / *Palace of D. Manuel*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Chafariz das Portas de Moura / Portas de Moura and Fountain	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sé / Catedral / Cathedral	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Teatro Garcia Resende / *Garcia de Resende Theatre*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Templo Romano / *Roman Temple*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Universidade de Evora / *University of Évora*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Museu de Arte Sacra da Sé / *Sacred Art Museum (Cathedral)*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Termas Romanas/Roman Baths	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Museu do Relógio/Watch Museum	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Convento dos Remédios/Remédios Convento of Remédios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Museu do Brinquedo/Toys Museum	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Outra: / Other:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Q5. Utiliza algum guia de viagem / guia Turístico? / *Do you have a Travel Guide?*

Sim / Yes ☐ Não / No ☐

Q4.1. Se SIM, por favor indique o nome do guia. / *If you answered YES, please indicate the name of the guide book:* _____

Q6. Utiliza alguma aplicação (APP) no seu telemóvel, tablet ou outro dispositivo de informção eletrónico para recolha de informação sobre a cidade de Évora? / *Do you have any application (APP) on your phone, tablet or other electronic device with information about the city of Évora?*

Sim / Yes ☐ Não / No ☐

Q6.1 Se SIM, por favor indique o nome. / *If you answered YES to the previous question, please indicate the name:* _____

Q7. Qual o meio de transporte que utilizou para se deslocar até Évora? *What forms of transport did you get to travel to Évora?*

Viatura própria/ *Own car*	Rent-a-car	Comboio/ *Train*	Autocarro Turismo/ *Tourist Bus*	Autocarro/Bus [serviço público/ *Public service]*	Bicicleta/ *Bicycle*	Caravana/ *Motor Home(Caravan)*	Outro/ *Other*
1	2	3	4	5	6	7	8

Q7.1: Se recorreu a um parque/zona de estacionamento, refira qual a localização/*If you've used a parking área, please indicate the location:*

_____

Q8. Com quem viaja? (escolha só até duas respostas) / *With whom are you travelling? (Choose only two answers)*

Só/ *Alone*	Casal / *Couple*	Família / *Family*	Amigos / *Friends*	Grupo / *Tour Group*	Outro: Qual?/ *Other: Specify?*
1	2	3	4	5	6

Q9. Se está a visitar este local em família ou com amigos, é responsável pelas despesas de quantas pessoas? (para além de si)/ *If you are visiting Évora with your family and friends, you are responsible for the expenses of how many people (excluding you)?* _____.
Q10. Qual o valor total das despesas diárias EFETUADAS EM ÉVORA, para todas as pessoas de que é responsável pelas despesas? *What is the total amount of your daily expenses in Évora for all the people for whom you are responsible?* _____€/$
Q11. Quais as fontes de informação que consultou sobre Évora para planear a viagem e como as avalia? Indicar apenas as 3 principais fontes. / *What sources of information did you consult about Évora before you arrived and how do you evaluate the information available? Fill only the top 3 sources.*

Fontes / sources	Muito Má Very bad ☹				Muito boa Very good ☺	Não Sabe Não Responde Unsure / No answer
Agente de Viagens / Operadores Turísticos Travel Agency / Tour Operators	1	2	3	4	5	X
Feiras e Exposições / Fairs and Exhibitions	1	2	3	4	5	X
Guias de viagem / Guide book	1	2	3	4	5	X
Internet	1	2	3	4	5	X
Jornais generalistas / Newspapers and Magazines	1	2	3	4	5	X
Rádio / Radio	1	2	3	4	5	X
Redes Sociais / Web Social Networks	1	2	3	4	5	X
Familiares / Amigos / Family / Friends	1	2	3	4	5	X
Televisão / Television	1	2	3	4	5	X
Apreciação global / verall Assessment	1	2	3	4	5	x

Q12. Quando decidiu visitar Évora, qual (ais) foram os motivos mais importantes? / *When you deciding your travel to Évora, how important were the following reasons/motives?*

	Razões e motivos / Reasons and motives to visit Évora	Nada importante / Not important				Extremamente importante / Extremely important
1	Viajar e estar junto com a família e amigos / *Travelling and being together with family or friends*	1	2	3	4	5
2	Fugir da rotina / *Escape from normal routine*	1	2	3	4	5
3	Enriquecer os meus conhecimentos / *Learning and cultural enrichment*	1	2	3	4	5
4	Procurar a novidade / *Seeking novelty*	1	2	3	4	5
5	Divertir-se / *Having fun*	1	2	3	4	5
6	Visitar uma cidade/lugar que nunca tinha visitado / *Visiting a city where I had never been*	1	2	3	4	5
7	Conhecer outras pessoas/*Knowing other people*	1	2	3	4	5
8	Estar num local com reputação e fama / *Being in a place with fame and reputation*	1	2	3	4	5
9	Conhecer para recomendar / *Knowing to recommend*	1	2	3	4	5
10	Viver uma nova experiência (p.e. participar em atividades culturais; rurais, atividades de artesanato, vinho, outras) / *Live a new experience (e.g. participation in cultural and rural activities, crafts activities, wine activities, and/or others)*	1	2	3	4	5

Q13. Quanto decidiu a sua visita a Évora, qual o gau e importância que conferiu às seguintes características/atributos da cidade? / *When deciding your travel to Evora, what importance have you assigned to the following characterisitcs of the city?*

	Características/atributos *Characteristics/attributes*	Nada importante / Not important				Extremamente importante / Extremely important
1	*Evora UNESCO World Heritage*	1	2	3	4	5
2	Acessibilidades/*Accessibilities*	1	2	3	4	5
3	Alojamento/*Accommodations*	1	2	3	4	5
4	*Atmosfera relaxante/Relaxing atmosphere*	1	2	3	4	5
5	Estado do tempo/ *Weather*	1	2	3	4	5
6	*Comércio de artesanato/Trade handicraft and regional products*	1	2	3	4	5
7	Comércio/Shopping opportunities	1	2	3	4	5
8	Descobrir tradições locais/*Discover local traditions*	1	2	3	4	5
9	Distância da residência/*Distance in relation to usual place of residence*	1	2	3	4	5
10	Atividades de animação turística/*Recreation activities (cultural, nature, active sports)*	1	2	3	4	5
11	Facilidade de comunicação na mesma língua local/ *Ease of communication in the home language*	1	2	3	4	5
12	Gastronomia/*Gastronomy*	1	2	3	4	5
13	Vinhos/Wines	1	2	3	4	5
14	Hospitalidade/*Hospitality*	1	2	3	4	5
15	Limpeza/*Cleanliness*	1	2	3	4	5
16	Museus/*Museums*	1	2	3	4	5
17	Serviços de Segurança/*Security services*	1	2	3	4	5
18	Monumentos/*Heritage monuments and buildings*	1	2	3	4	5
19	Paisagens/*Natural heritage and landscape*	1	2	3	4	5
20	Preço/Price	1	2	3	4	5
21	Segurança/*Security*	1	2	3	4	5
22	Vida Social/*Social life*	1	2	3	4	5
23	*Circuitos turísticos/Tours, sightseeing and excursions*	1	2	3	4	5
24	Estar perto de bens classificados pela UNESCO/*Be part and close to other classified Word Heritage Sites/Activities (Elvas, Chocalhos /Cowbells, Cante Alentejo)*	1	2	3	4	5
25	Conhecer um local literário (relacionado com um autor ou Obra literária)/ To know a literary place (related with a writer or book)	1	2	3	4	5

Q13.1. Conhece a expressão "Turismo Literário"? /*Do you know the expression "Literary Tourism"?* ☐ **Sim/ Yes** ☐ **Não/ No**

Q13.2. Considerou algum dos motivos relacionados com literatura, indicados na tabela que se segue, quando tomou a decisão de visitar Évora? (Por favor, assinale com uma cruz a coluna de "Sim" ou "Não") / *When you decided to visit Évora, did you consider some of the following motives related to literature? (Please mark with an "X" the column Yes or No)*

Com esta visita a Évora pretendi... ***I With this visit to Evora, I intend to...***	**Sim/Yes**	**Não/No**
Conhecer os locais relacionados com a vida de um escritor (Se sim, por favor, indique o nome do escritor:_____) *Know places related with a specific writer (If Yes, please indicate the name of the writer:* _____)		
Conhecer os locais relacionados/ descritos em alguma Obra. (Se sim, por favor, indique a Obra:_____) *Know the places described in a literary work/ book (If Yes, please indicate the name of the Book:* _____)		
Prestar homenagem a um escritor (Se sim, por favor, indique o nome do autor:_____) *Pay tribute to the work of a writer (If Yes, please indicate the name of the writer:* _____)		
Participar em atividades de Turismo Literário (Se sim, por favor, indique quais:_____) *Participate in Literary Tourism activities (If Yes, please indicate which:* _____)		
Conhecer uma Rota inspirada num escritor (Se sim, por favor, indique o nome da Rota:_____) *Know a Route inspired by a writer (If Yes, please indicate the name of the Route:* _____)		
Outro(s). Qual(is)? / *Other(s) Which ones:* _____		

Q13.3. Se soubesse da existência na cidade de Évora de oportunidades para praticar alguma das atividades referidas na tabela anterior, relativas ao turismo literário, teria interesse em incluir essa atividade na sua visita à cidade? / *If some of the activities mentioned in the previous table were available in Évora (relative to literary tourism) would you be interested in participating in any of them, during your visit to the city?* ☐ **Sim/ Yes** ☐ **Não/ No**

Q14. Como avalia o seu grau de satisfação com os seguintes aspetos/atributos de Évora? *How do you evaluate your level of satisfaction with following aspects of Évora?*

	Características/atributos *Characteristics/attributes*	Nada satisfeito/ *very unsatisfied* ☹				Extremamente satisfeito/*Extremely satisfied* ☺
1	Património construído, monumental e arqueológico / *Heritage monuments and buildings*	1	2	3	4	5
2	Património natural e paisagístico/ *Natural heritage and landscape*	1	2	3	4	5
3	Candeeiros e janelas típicas /*Chandeliers and typical windows*	1	2	3	4	5
4	Informação no Posto de Turismo /*Tourism Office information*	1	2	3	4	5
5	Clima / *Climate/Weather*	1	2	3	4	5
6	Comércio e artesanato / *Trade and handicraft*	1	2	3	4	5
7	Espaços públicos de Lazer (jardins, praças) / *Public spaces*	1	2	3	4	5
8	Espaços museológicos / *Museums*	1	2	3	4	5
9	Eventos culturais / *Cultural events*	1	2	3	4	5
10	Gastronomia e vinhos /*Gastronomy and wines*	1	2	3	4	5
11	Acolhimento e Hospitalidade da População /*Residents hospitality*	1	2	3	4	5
12	Horário dos museus / *Museum timetables*	1	2	3	4	5
13	Horário dos restaurantes / *Restaurants timetables*	1	2	3	4	5
14	Serviços de animação Turística (circuitos turísticos, Tuk-Tuk, city-bus) / *Tourism Recreation services*	1	2	3	4	5
15	Serviços de alojamento / *Accommodation*	1	2	3	4	5
16	Serviços de restauração e bebidas / *Food and Beverage services*	1	2	3	4	5
17	Segurança/*Security*	1	2	3	4	5
18	Instalações sanitárias/ *Toilet facilities*	1	2	3	4	5
19	Sinalização /sinalética turística / *Tourist signs*	1	2	3	4	5
20	Trânsito (ex. Concorda com o trânsito no centro histórico?) / *Traffic*	1	2	3	4	5
21	Transportes públicos / *Public transports*	1	2	3	4	5
22	Parques de estacionamento / *Car-Parks*	1	2	3	4	5
23	Espaços de circulação para peões / *Spaces for pedestrians*	1	2	3	4	5
24	Limpeza e higiene dos espaços públicos / *Cleanliness of public spaces*	1	2	3	4	5
25	Nível de preços dos serviços / *prices*	1	2	3	4	5
26	Apreciação global / *Overall assessment*	1	2	3	4	5

Q15. De acordo com a sua opinião, qual é a atração turística mais valiosa em Évora? / *According to your opinion, what is the most valuable tourist attraction in Évora?* _____

Q16. Indique aquelas atracções ou características que na sua opinião são únicas ou distintivas de Évora em relação a outras cidades históricas / *What attractions or features do you feel are unique or distinctive of Évora as opposed to other historical cities?* _____

Q17. Ao pensar em Évora, qual a primeira palavra ou imagem que lhe vem à mente? / *When thinking about Évora, what's the first word or image that comes to your mind?*_____

Q18. Pretende voltar a visitar Évora? / *Do you intend to return to visit Évora?* Sim / Yes ☐ Não / *No* ☐

Q19. Vai recomendar Évora ao seu grupo de familiares e amigos? *Do you intend to recommend the visit to Évora to your friends and family?* Sim / Yes ☐ Não / No ☐

Q20. Género / *Gender* M ☐ F ☐

Q21. Qual a sua idade/*How old are you?* _____

Q22. Quais são as suas habilitações literárias / *What is your education level?*

Sem Estudos / *No formal education*	Ensino Básico/ *Primary School*	Ensino Secundário / *Secondary School*	Licenciatura/ *Bachelor*	Mestrado / *Master*	Doutoramento / *PhD.*
1	2	3	4	5	6

Q23. Em que situação profissional se encontra presentemente / *Which of the following characteristics best describe your current position?*

Estudante / *Student*	Trabalhador conta própria / *Self employed*	Trabalhador por conta de outrem / *Employee*	Desempregado/a *Unemployed*	Reformado / *Retired*	Outro / *Other*
1	2	3	4	5	6

Q23.1. Se é estudante, está participar num programa de mobilidade internacional (p.e. ERASMUS) / If you are a Student, are you part of an international mobility program (e.g. ERASMUS)? Sim / Yes ☐ Não / No ☐

Q24. Qual o seu local de residência habitual? / *What is your usual place of residence?*

País/*Country*:_____ Concelho/Região ou Província /*Region or Province*:_____

Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Apêndice 2 – Dimensão Sociodemográficas

Caraterísticas Sociodemográficas				
Ano	Turista		Visitante de Dia	
Género				
2017	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	57,90%	42,10%	44,40%	55,60%
2019	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	48,80%	51,20%	67,90%	32,10%
Faixa Etária				
2017	18-49	50-65	18-49	50-65
	46,89%	38,83%	58,93%	35,71%
2019	18-49	50-65	18-49	50-65
	71,77%	18,55%	53,57%	28,57%
Habilitações Literárias				
2017	Ensino Básico		Ensino Básico	
	1,85%		3,57%	
	Ensino Secundário		Ensino Secundário	
	15,87%		25,00%	
	Ensino superior		Ensino Superior	
	83,50%		69,50%	
2019	Ensino Básico		Ensino Básico	
	4,84%		0,00%	
	Ensino Secundário		Ensino Secundário	
	15,32%		25,00%	
	Ensino superior		Ensino Superior	
	79,80%		75,00%	
Situação Profissional				
2017	Trabalho por conta de outrém		Trabalho por conta de outrém	
	37,20%		50,00%	
	Reformado		Reformado	
	24,72%		16,07%	
	Trabalho por conta própria		Trabalho por conta própria	
	19,93%		19,64%	
2019	Trabalho por conta de outrém		Trabalho por conta de outrém	
	47,60%		50,00%	
	Reformado		Reformado	
	19,35%		17,86%	
	Trabalho por conta própria		Trabalho por conta própria	
	18,55%		17,86%	
Local de Residência				
2017	Portugal	Estrangeiro	Portugal	Estrangeiro
	42,70%	57,30%	44,40%	55,60%
2019	Portugal	Estrangeiro	Portugal	Estrangeiro
	35,71%	64,29%	24,10%	75,90%

Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Apêndice 3 – Dimensões Tipográficas

Dimensão Tipográfica											
Ano	Turista				Visitante de Dia						
Estada média em Portugal											
2017	10 noites										
2019	10 noites										
Estada média em Évora											
2017	2 noites										
2019	2 noites										
Com quem viaja											
2017	Amigos	Sozinho	Familia/ Casal	Grupos	Amigos	Sozinho	Familia/ Casal	Grupos			
	16,36%	11,64%	64,36%	7,27%	8,93%	11,64%	69,64%	16,89%			
2019	Amigos	Sozinho	Familia/ Casal	Grupos	Amigos	Sozinho	Familia/ Casal	Grupos			
	14,17%	16,54%	62,99%	5,51%	20,00%	3,33%	66,69%	6,67%			
Meio de Transporte											
2017	Viatura Própria	Autocarro de Turismo	Rent-a-car	Outros	Viatura Própria	Autocarro de Turismo	Rent-a-car	Outros			
	36,86%	8,39%	27,74%	27,01%	42,86%	25,00%	21,43%	10,71%			
2019	Viatura Própria	Autocarro de Turismo	Rent-a-car	Outros	Viatura Própria	Autocarro de Turismo	Rent-a-car	Outros			
	36,21%	11,21%	21,55%	31,03%	40,00%	6,67%	36,70%	16,63%			

Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Apêndice 4 – Características Comportamentais

Caraterísticas Comportamentais				
Ano	Turista	Percentagem		Visitante de Dia
Motivações de visita				
2017	Viajar de estar junto com a família e amigos	58,51%	79,17%	Viajar de estar junto com a família e amigos
	Fugir da rotina	64,20%	74,71%	Fugir da rotina
	Enriquecer os conhecimentos	71,71%	70,83%	Enriquecer os conhecimentos
	Procurar a novidade	51,08%	60,47%	Procurar a novidade
	Divertir-se	64,19%	65,85%	Divertir-se
	Visitar uma cidade/lugar que nunca tinha visitado	68,29%	71,43%	Visitar uma cidade/lugar que nunca tinha visitado
	Conhecer outras pessoas	38,03%	52,94%	Conhecer outras pessoas
	Estar num local com reputação e fama	40,76%	50,00%	Estar num local com reputação e fama
	Conhecer para recomendar	36,32%	45,00%	Conhecer para recomendar
	Viver uma nova experiência	52,77%	60,47%	Viver uma nova experiência
2019	Viajar de estar junto com a família e amigos	75,76%	68,18%	Viajar de estar junto com a família e amigos
	Fugir da rotina	62,93%	61,54%	Fugir da rotina
	Enriquecer os conhecimentos	75,21%	66,67%	Enriquecer os conhecimentos
	Procurar a novidade	59,48%	62,96%	Procurar a novidade
	Divertir-se	66,38%	73,08%	Divertir-se
	Visitar uma cidade/lugar que nunca tinha visitado	68,70%	69,23%	Visitar uma cidade/lugar que nunca tinha visitado
	Conhecer outras pessoas	65,52%	52,38%	Conhecer outras pessoas
	Estar num local com reputação e fama	37,17%	40,00%	Estar num local com reputação e fama
	Conhecer para recomendar	43,36%	53,57%	Conhecer para recomendar
	Viver uma nova experiência	45,61%	53,57%	Viver uma nova experiência
Atributos do Destino - Grau de Satisfação				
2017	Património construido, monumental e arqueológico	87,36	86,79	Património construido, monumental e arqueológico
	Património natural e paisagístico	78,82	91,30	Património natural e paisagístico
	Acolhimento e hospitalidade da população	82,86	70,27	Acolhimento e hospitalidade da população
	Segurança	78,84	87,50	Segurança
	Gastronomia e vinhos	90,73	84,78	Gastronomia e vinhos
	Parques de estacionamento	41,79	43,34	Parques de estacionamento
	Transporters publícos	51,70	60,00	Transporters publícos
	Trânsito	44,73	46,15	Trânsito
	Sinalética turística	39,59	47,22	Sinalética turística
	Instalações Sanitárias	39,82	73,53	Instalações Sanitárias
2019	Património construido, monumental e arqueológico	85,25	96,55	Património construido, monumental e arqueológico
	Património natural e paisagístico	77,69	93,10	Património natural e paisagístico
	Acolhimento e hospitalidade da população	71,19	74,07	Acolhimento e hospitalidade da população
	Segurança	75,45	88,89	Segurança
	Gastronomia e vinhos	86,44	91,67	Gastronomia e vinhos
	Parques de estacionamento	37,50	52,00	Parques de estacionamento
	Transporters publícos	38,37	45,45	Transporters publícos
	Trânsito	34,23	42,31	Trânsito
	Sinalética turística	39,47	69,23	Sinalética turística
	Instalações Sanitárias	40,19	57,14	Instalações Sanitárias
Atração mais valiosa				
2017	Templo Romano	30,63%	32,73%	Templo Romano
	Capela dos ossos	23,62%	25,45%	Capela dos ossos
	Catedral de Évora	12,18%	12,73%	Praça do Giraldo
2019	Templo Romano	33,07%	36,67%	Templo Romano
	Capela dos ossos	16,54%	16,67%	Capela dos ossos
	Catedral de Évora	13,40%	16,67%	Catedral de Évora
Grau de Influencia na decisão de visitar Évora pelo facto de ser Patrimonio da UNESCO				
2017	Extremamente Importante	50,62%	59,09%	Extremamente Importante
2019	Extremamente Importante	33,65%	41,38%	Extremamente Importante
Gasto médio (€)				
2017	100,83 €			51,79 €
2017	75,39 €			49,78 €

Fonte: *Tourism Creative Lab* (2019)

Ficha Técnica

Entidade Requisitante: Câmara Municipal de Évora

Entidade Executante: Universidade de Évora - CIDEHUS - *Tourism Creative Lab*.

Coordenação científica & técnica: Prof. Jaime Serra | Prof.ª Joana Lima | Prof.ª Noémi Marujo | Prof.ª Maria do Rosário Borges

Apoio à execução do relatório & grafismo: Ana Escobar | Andreia Piteira | Cláudia Correia | Francisco Brito

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/HIS/00057/2019 - CIDEHUS | Programa REGFIN - Turismo de Portugal.